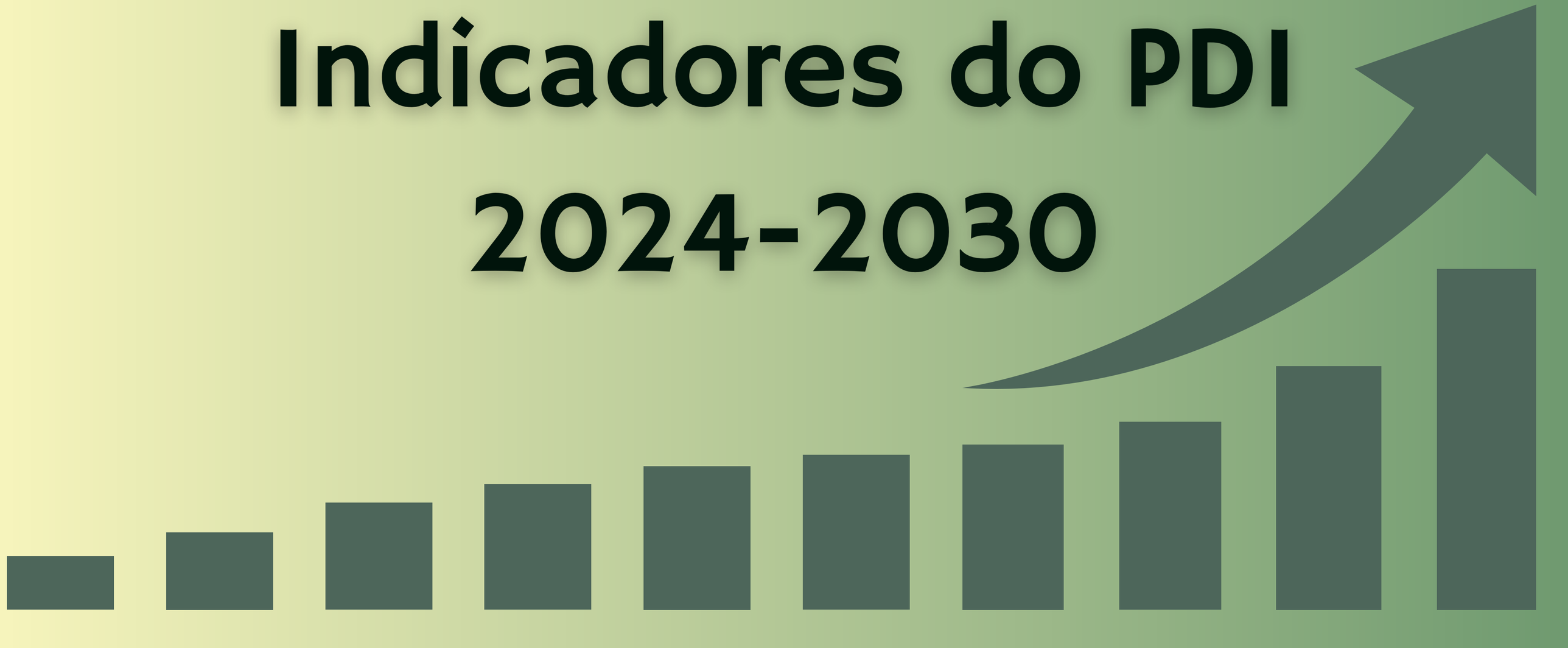
INSTITUTO FEDERAL
Brasília

Indicadores do PDI 2024-2030



Sumario

Perspectiva: 1 Desenvolvimento de Pessoas

Objetivo: 1.1 Promover o desenvolvimento de pessoas e a qualidade de vida no trabalho

Indicador: 1.1.1 Índice de titulação do corpo docente 5

Indicador: 1.1.2 Índice de titulação dos servidores TAE 6

Indicador: 1.1.3 Percentual de servidores ativos capacitados em ações de desenvolvimento previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFB do ano corrente 7

Indicador: 1.1.4 Percentual de implementação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho 8

Perspectiva: 2 Processos Internos

Objetivo: 2.1 Manutenir e modernizar a infraestrutura física e tecnológica

Indicador: 2.1.1 Índice de execução do PDTIC 9

Indicador: 2.1.2 Índice de execução do plano diretor de infraestrutura (PDIF) 10

Objetivo: 2.2 Aprimorar as parcerias institucionais

Indicador: 2.2.1 Percentual de Ações de Extensão com Parcerias Institucionais Vigentes 11

Indicador: 2.2.2 Percentual de estudantes em estágio obrigatório 12

Indicador: 2.2.3 Percentual de estudantes em estágio não obrigatório 13

Perspectiva: 2 Processos Internos

Objetivo: 2.3 Aprimorar a governança institucional com o intuito de atingir os objetivos estratégicos do PDI

Indicador: 2.3.1 Índice de Metas Alcançadas 14

Indicador: 2.3.2 Índice de Efetividade do Plano de Providências 15

Indicador: 2.3.3 Percentual de atendimento às recomendações decorrentes dos relatórios das avaliações internas e externas (CPA, INEP) 16

Indicador: 2.3.4 Índice de execução da Política de Comunicação do IFB 17

Perspectiva: 3 Resultados

Objetivo: 3.1 Assegurar a oferta de cursos gratuitos e de qualidade, integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão, alinhados às demandas do mundo do trabalho

Indicador: 3.1.1 Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos 18

Indicador: 3.1.2 Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores 19

Indicador: 3.1.3 Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos 20

Indicador: 3.1.4 Matrículas por Professor - RAP 21

Indicador: 3.1.5 Índice de Verticalização 22

Indicador: 3.1.6 Taxa de Ocupação 23

Indicador: 3.1.7 Percentual de Oferta de Vagas de Graduação Noturnas 24

Perspectiva: 3 Resultados

Objetivo: 3.1 Assegurar a oferta de cursos gratuitos e de qualidade, integrando ensino, pesquisa, inovação e extensão, alinhados às demandas do mundo do trabalho

Indicador: 3.1.8 Índice de acompanhamento de egressos 25

Indicador: 3.1.9 Número de ações para o fortalecimento da Educação a Distância (EAD) 26

Objetivo: 3.2 Fortalecer o desenvolvimento de produtos e serviços, resultantes de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Indicador: 3.2.1 Porcentagem de Projetos de Pesquisa Aplicada 27

Indicador: 3.2.2 Porcentagem de Servidores Desenvolvendo Projetos de Pesquisa 28

Indicador: 3.2.3 Produção Bibliográfica 29

Indicador: 3.2.4 Percentual de Investimento Realizado em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Oriundo de Capital e Custeio 30

Indicador: 3.2.5 Quantidade de Ativos de Propriedade Intelectual 31

Indicador: 3.2.6 Percentual de Ativos de Propriedade Intelectual Licenciados ou Transferidos em Relação à Totalidade dos Produtos Tecnológicos que Resultaram em Ativos de Propriedade Intelectual 32

Indicador: 3.2.7 Quantidade de Acordos e Contratos de Transferência de Tecnologia e/ou Know How para a Sociedade 33

Indicador: 3.2.8 Quantidade de Ambientes Promotores e Habitats de Inovação 34

Indicador: 3.2.9 Número de Empreendimentos Beneficiados pelos Ambientes de Inovação 35

Perspectiva: 3 Resultados

Objetivo: 3.2 Fortalecer o desenvolvimento de produtos e serviços, resultantes de projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão.

Indicador: 3.2.10 Percentual de Recursos Financeiros do Orçamento Anual Público Aplicados em Extensão 36

Indicador: 3.2.11 Percentual de Servidores Envolvidos em Ações de Extensão 37

Indicador: 3.2.12 Quantidade de Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão 38

Objetivo: 3.3 Promover a equidade de gênero, a diversidade e a inclusão

Indicador: 3.3.1 Reserva de Vagas 39

Indicador: 3.3.2 Percentual de Ações de Extensão Destinadas à Inclusão de População Vulnerável 40

Indicador: 3.3.3 Índice de elaboração e implementação do programa de acompanhamento de equidade de gênero, raça, diversidade e inclusão 41

Indicador: 3.3.4 Índice de implementação dos núcleos NUGEDIS e NEABIS nos campi do IFB 42

Objetivo: 3.4 Aprimorar as políticas e ações de permanência e êxito dos estudantes

Indicador: 3.4.1 Índice de Eficiência Acadêmica 43

Indicador: 3.4.2 Taxa de Evasão Anual 44

Perspectiva: 3 Resultados

Objetivo: 3.4 Aprimorar as políticas e ações de permanência e êxito dos estudantes

Indicador: 3.4.3 Porcentagem de Alunos da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa	45
Indicador: 3.4.4 Porcentagem de Alunos Provenientes das Ações Afirmativas da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa	46
Indicador: 3.4.5 Percentual de Estudantes Envolvidos em Extensão	47
Indicador: 3.4.6 Percentual de alunos retidos	48
Indicador: 3.4.7 Taxa de Conclusão Anual	49

Introdução

O objetivo deste documento é detalhar as características de cada indicador previsto no **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2030**. Esse detalhamento auxiliará os gestores no processo de planejamento anual da unidade.

Vale ressaltar que as sugestões apresentadas nas dicas são meramente exemplificativas, cabendo a cada unidade do IFB a responsabilidade de avaliar suas próprias demandas e estratégias para atingir suas metas.

Indicador: 1.1.1 Índice de Titulação do Corpo Docente

O objetivo deste indicador é medir a titulação média dos professores efetivos do IFB. Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior a titulação docente, melhor será o desempenho deste indicador.

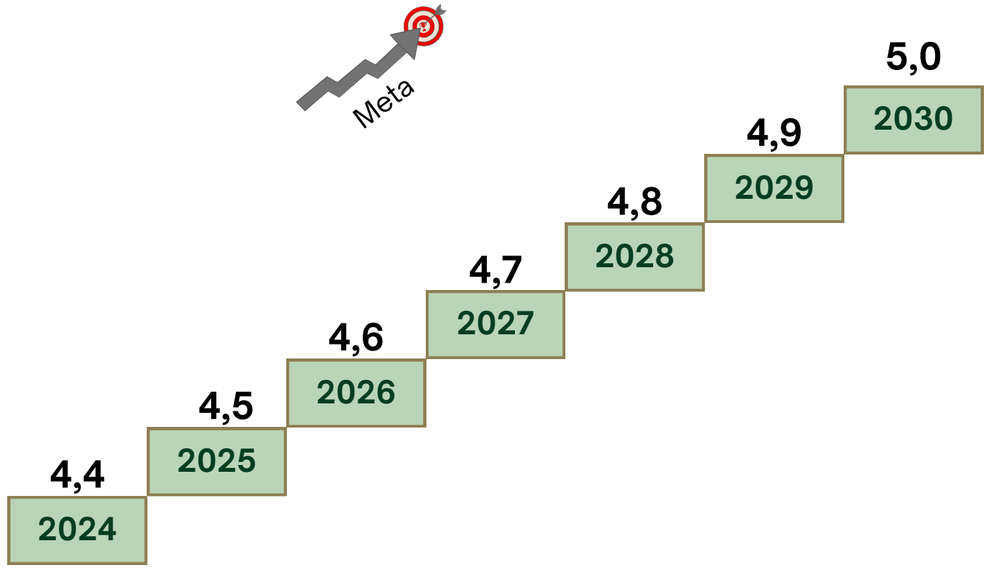
Vejamos a fórmula de cálculo: $ITCD = \left[\frac{(DG\ x\ 1) + (DA\ x\ 2) + (DE\ x\ 3) + (DM\ x\ 4) + (DD\ x\ 5)}{TDE}\right]$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
ITCD= Índice de Titulação do Corpo Docente.
DG= Docentes efetivos **Graduados.** Para essa variável atribui-se **peso 1.**
DA= Docentes efetivos **Aperfeiçoados.** Para essa variável atribui-se **peso 2.**
DE= Docentes efetivos **Especialistas.** Para essa variável atribui-se **peso 3.**
DM= Docentes efetivos **Mestres.** Para essa variável atribui-se **peso 4.**
DD= Docentes efetivos **Doutores.** Para essa variável atribui-se **peso 5.**
TDE= Total de docentes efetivos afastados ou não.

Fonte de dados: **Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE)**

Se observar bem cada uma das variáveis, perceberá que quanto maior for a titulação do docente, melhor será o resultado alcançado.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Estimular a participação do servidor em cursos de qualificação;
2. Buscar parcerias com outras instituições, para oferta de cursos, como por exemplo, Mestrado e Doutorado;
3. Realizar a divulgação de editais com oferta de cursos de qualificação;
4. Divulgar o resultado dos projetos de pesquisa e os impactos gerados a partir da qualificação docente.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi

Responsável pela Apuração do Resultado
PRGP

Responsável pela Meta
PRGP

Indicador: 1.1.2 Índice de titulação dos servidores TAE

O objetivo deste indicador é medir a titulação média dos Técnicos-Administrativos em Educação efetivos do IFB.
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior a titulação do técnico, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$ITSTAE = \left[\frac{(TEF \times 0{,}5) + (TEM \times 0{,}75) + (TGA \times 1) + (TAP \times 2) + (TES \times 3) + (TME \times 4) + (TDO \times 5)}{TTAEE}\right]$$

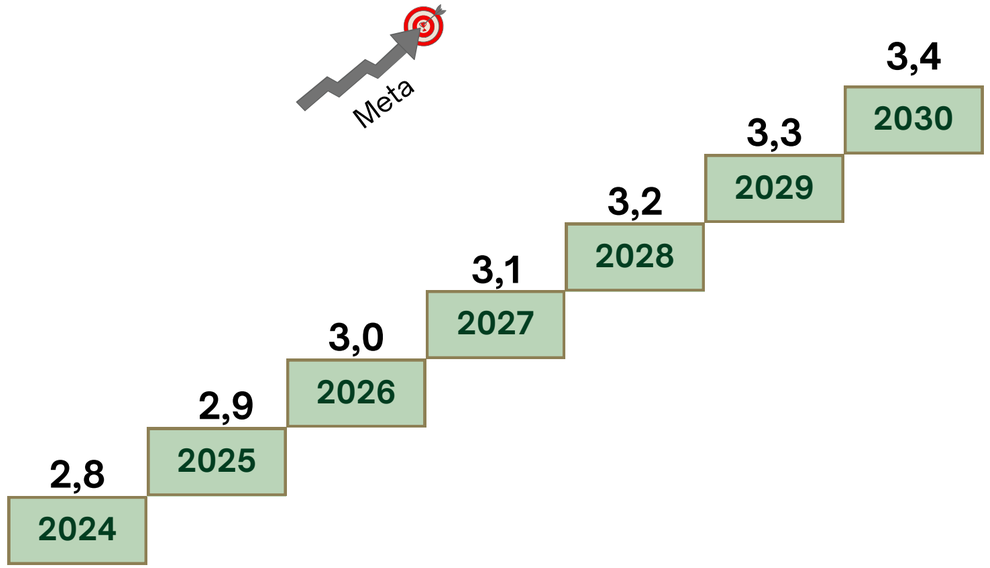
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
ITSTAE= Índice de Titulação dos servidores TAE.
TEF= Técnicos efetivos com **Ensino Fundamental**. Para essa variável atribui-se peso **0,5**.
TEM= Técnicos efetivos com **Ensino Médio**. Para essa variável atribui-se peso **0,75**.
TGA= Técnicos efetivos **Graduados.** Para essa variável atribui-se peso **1.**
TAP= Técnicos efetivos **Aperfeiçoados.** Para essa variável atribui-se peso **2.**
TES= Técnicos efetivos **Especialistas.** Para essa variável atribui-se peso **3.**
TME= Técnicos efetivos **Mestres**. Para essa variável atribui-se peso **4.**
TDO= Técnicos efetivos **Doutores.** Para essa variável atribui-se peso **5.**
TTAEE= Total de técnicos efetivos afastados ou não.

Fonte de dados: **Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE)**

Se observar bem cada uma das variáveis, perceberá que quanto maior for a titulação do técnico administrativo em educação, melhor será o resultado alcançado.

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Estimular a participação do servidor em cursos de qualificação;
2. Buscar parcerias com outras instituições, para oferta de cursos, como por exemplo, Mestrado e Doutorado;
3. Realizar a divulgação de editais com oferta de cursos de qualificação;
4. Divulgar o resultado dos projetos de pesquisa e os impactos gerados a partir da qualificação do técnico;
5. Apresentar casos de sucesso, de forma a estimular os demais servidores a se capacitarem.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi

Responsável pela Apuração do Resultado
PRGP

Responsável pela Meta
PRGP

Indicador: 1.1.3 Percentual de servidores ativos capacitados em ações de desenvolvimento previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFB do ano corrente.

O objetivo deste indicador é medir o percentual de servidores ativos capacitados em ações de desenvolvimento previstas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas do IFB do ano corrente.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o número de capacitações realizadas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $PSC = \left(\frac{QSC}{QSA}\right) x\ 100$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
PSC= Percentual de **servidores ativos no IFB** capacitados no ano corrente.
QSC= Quantidade de **servidores ativos no IFB** capacitados no ano corrente.
QSA: Quantidade de **servidores ativos no IFB** no ano corrente.

Todas as capacitações são consideradas para fins de levantamento de dados?

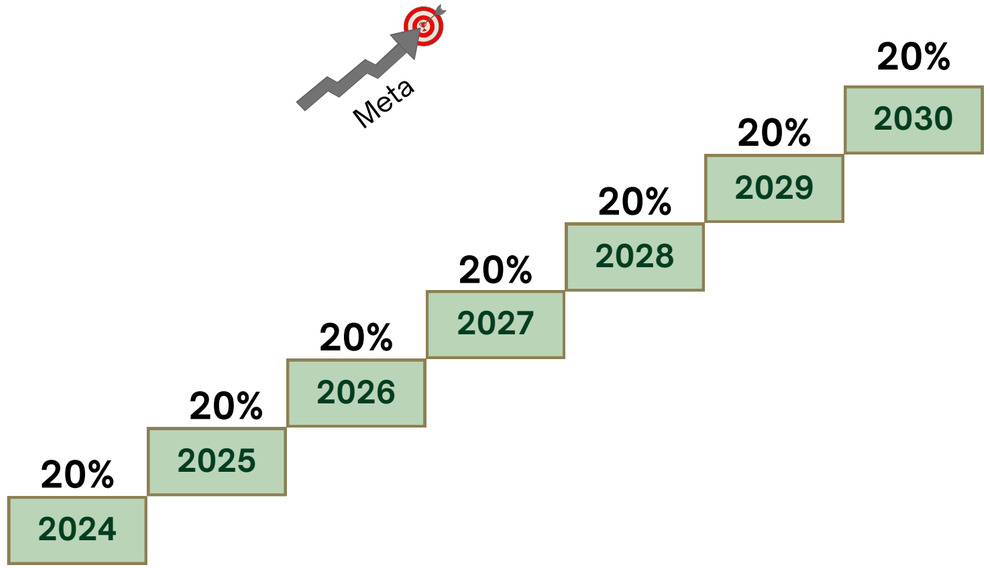
Não. De acordo com o PDI 2024-2030, os dados são oriundos das capacitações ofertadas/contratadas pelo IFB e capacitações junto a ENAP.

Fonte de dados: **Capacitações ofertadas/contratadas pelo IFB e capacitações realizadas junto a ENAP**

Observando as variáveis, identificamos a importância do estímulo aos servidores, para que busquem se capacitar, contribuindo dessa forma para melhoria dos servidos prestados.

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Divulgar a todos os servidores do IFB as informações sobre a fonte de dados considerada para fins do cálculo do percentual de capacitação.
2. Publicar, periodicamente, a oferta de cursos da ENAP.
3. Orientar os gestores sobre a importância da capacitação em serviço.
4. Realizar reuniões com as coordenações de gestão de pessoas, para tratar do tema: Capacitação em Serviço.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRGP

Responsável pela Meta
PRGP

Indicador: 1.1.4 Percentual de implementação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho (PQVT)

O objetivo deste indicador é medir o percentual de implementação da Política de Qualidade de Vida no Trabalho no âmbito do IFB.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o percentual de implementação da política, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$IE_{PQVT} = \left(\frac{QAE_{PQVT}}{QAP_{PQVT}}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IEPQVT= Índice de **execução da Política de Qualidade de Vida no Trabalho.**
QAEPQVT= Quantidade de **Ações Executadas** na Política de Qualidade de Vida no Trabalho.
QAPPQVT: Quantidade de **Ações Previstas** na Política de Qualidade de Vida no Trabalho para o ano corrente.

Você sabia

A Política de Qualidade de Vida no Trabalho do IFB, abrange

Qualidade de Vida no Trabalho

Saúde

Promoção à Saúde

Bem-estar

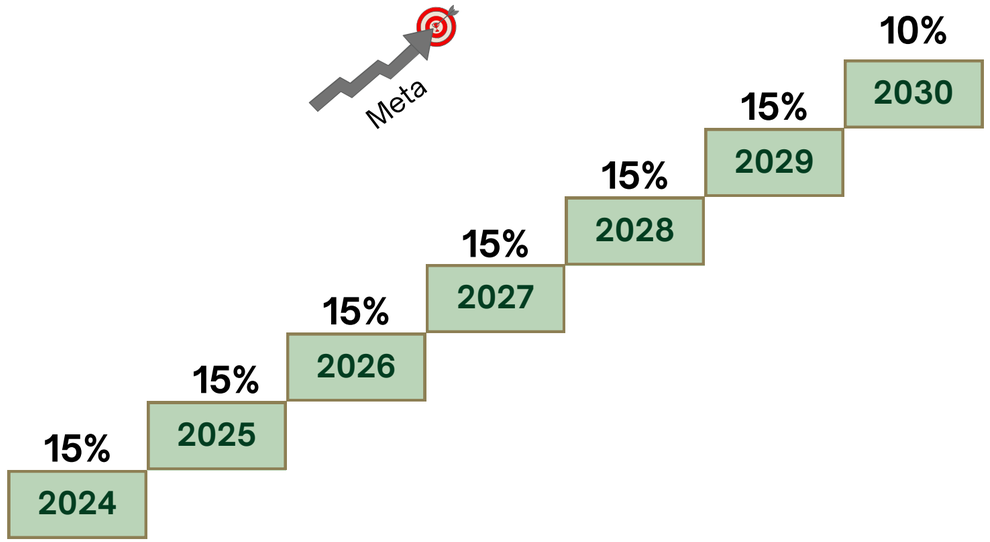
Segurança do Trabalho

Fonte de dados: **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**
O SGI é a ferramenta utilizada por todas as unidades do IFB, para inserção do plano anual de ação de cada unidade, para coleta dos resultados para o Relatório Anual de Gestão, Plano de Providências e Relatório do Plano de Providências.

É importante que os programas de qualidade de vida do IFB estejam pautados nas diretrizes e princípios previstos na Política de Qualidade de Vida no Trabalho.

Dicas

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Estimular a gestão democrática e participativa;
2. Realizar ações integradas e contínuas com a colaboração do setor de gestão de pessoas dos campi, com foco no bem-estar dos servidores e o desempenho funcional;
3. Fazer pesquisas e realizar levantamento de dados, para correta avaliação das necessidades relacionadas a qualidade de vida no trabalho;
4. Buscar estratégias para valorização e reconhecimento dos servidores.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRGP

Responsável pela Meta
PRGP

Indicador: 2.1.1 Índice de execução do PDTIC

O objetivo deste indicador é verificar o percentual anual de execução das ações previstas do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC e/ou priorizadas pelo CGD.
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa que quanto maior o índice de execução do PDTIC, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$IE_{PDTIC} = \left(\frac{NAE_{PDTIC}}{NAP_{PDTIC}}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IEPDTIC= Índice de Execução do PDTIC.
NAEPDTIC= número de **ações executadas** dentro do período de análise. Serão observadas execuções **parciais e totais**. Sendo que, para ações com execução parcial serão consideradas suas frações e para ações com execução total serão contabilizados como inteiro.

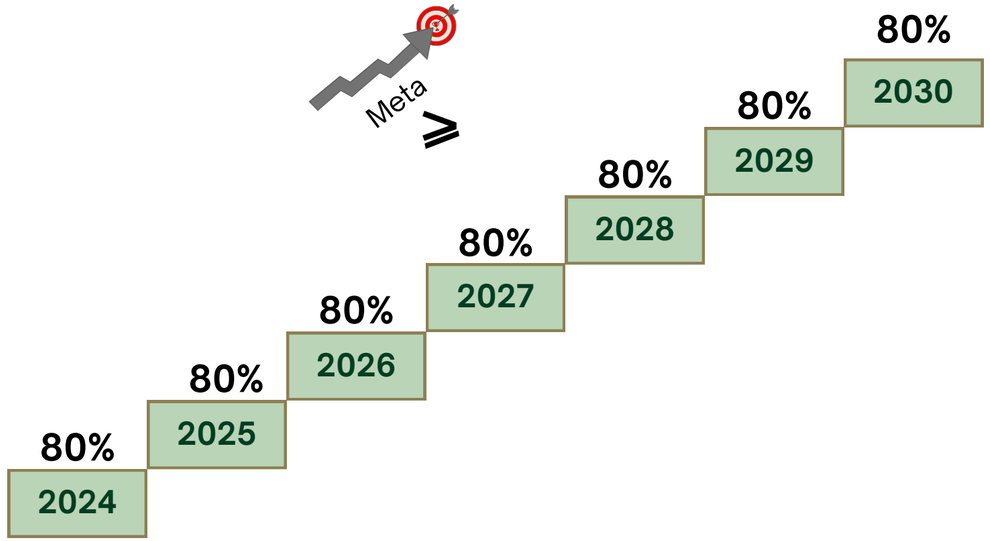
Fonte de dados: https://gti.ifb.edu.br

É fundamental reconhecer que as ações relacionadas ao PDTIC refletem por toda a instituição.

Dica!

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Identificar os pontos frágeis que possam impactar diretamente na execução das ações previstas no PDTIC;
2. Dar transparência dos resultados alcançados e os motivos que contribuíram para não execução ou execução parcial das ações planejadas.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
DTIC

Responsável pela Meta
DTIC

Indicador: 2.1.2 Índice de execução plano diretor de infraestrutura (PDIF)

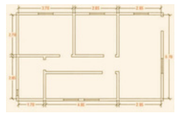
O objetivo deste indicador é medir as execuções de ações previstas no Plano Diretor de Infraestrutura.
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior o índice de execução do plano, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo:

$$IE_{PDIF} = \frac{\left[\left(\frac{NAE_{PDIF_1}}{NAP_{PDIF_1}}\right)x10 + \left(\frac{NAE_{PDIF_2}}{NAP_{PDIF_2}}\right)x10 + \left(\frac{NAE_{PDIF_3}}{NAP_{PDIF_3}}\right)x100\right]}{3}$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IEPDIF= Índice de **execução do plano diretor de infraestrutura (PDIF)**.
NAEPDIF_1= número de **ações executadas no eixo de construção/ampliação**. Serão observadas **execuções parciais e totais.** Sendo que, para ações com execução parcial serão consideradas suas frações e para ações com execução total serão contabilizados como inteiro.
NAEPDIF_2= número de **ações executadas no eixo de adequações/reformas.** Serão observadas execuções parciais e totais. Sendo que, para ações com execução parcial serão consideradas suas frações e para ações com execução total serão contabilizados como inteiro.
NAEPDIF_3= número de **ações ações de rotinas de inspeção e manutenção** implantadas nas unidades.
NAPPDIF_1 = número de **ações previstas no eixo de construção/ampliação.**
NAPPDIF_2= número de **ações previstas no eixo de adequações/reformas.**
NAPPDIF_3= número de **ações ações previstas para as rotinas de inspeção e manutenção.**

A Diretoria de Engenharia do IFB é o setor responsável pela elaboração do PDIF, mas cabe enfatizar que os campi contribuem neste processo, ao informar suas necessidades.

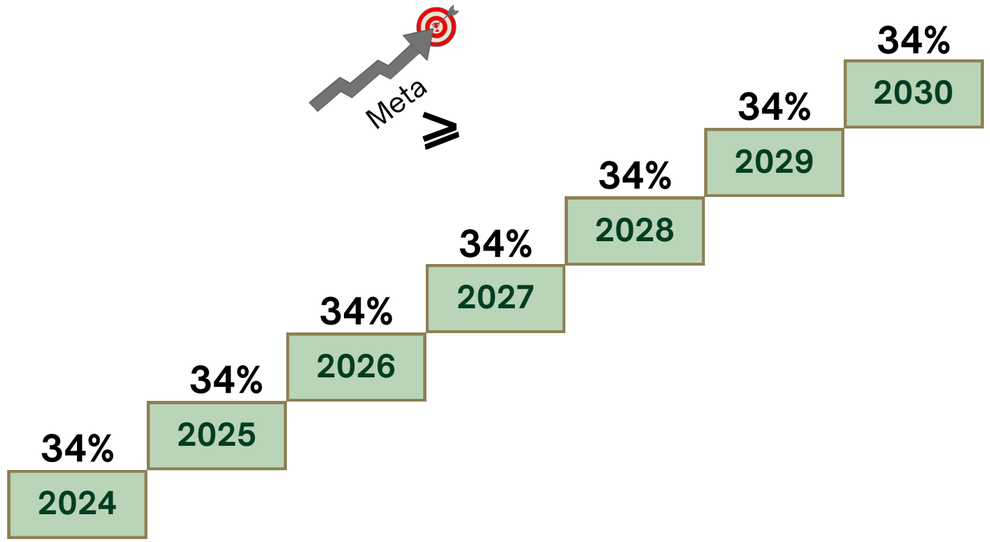


Fonte de dados: **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**

É necessário reconhecer e valorizar o PDIF, de forma a garantir que suas diretrizes sejam seguidas com precisão.

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Atualizar o Plano Diretor de Infraestrutura, de forma a atender as necessidades atuais de cada unidade.
2. Estabelecer cronograma para levantamento de demandas de cada unidade, de forma a auxiliar no planejamento anual da PRAD.
3. Divulgar a toda comunidade do IFB os resultados alcançados e os motivos da não execução ou execução parcial das ações planejadas.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRAD

Responsável pela Meta
PRAD

Indicador: 2.2.1 Percentual de Ações de Extensão com Parcerias Institucionais Vigentes

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) relacionadas à inclusão de população vulnerável.
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa que quanto maior o percentual das ações realizadas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$AEV\ [\%] = \left(\frac{NAVS}{NAE}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
AEV [%]= Percentual de **Ações de Extensão Destinadas à Inclusão de População Vulnerável.**
NAVS= Quantidade de **ações de extensão, em execução no ano, dirigidas à população em vulnerabilidade social.**
NAE= Quantidade **total de ações de extensão em execução no ano.**

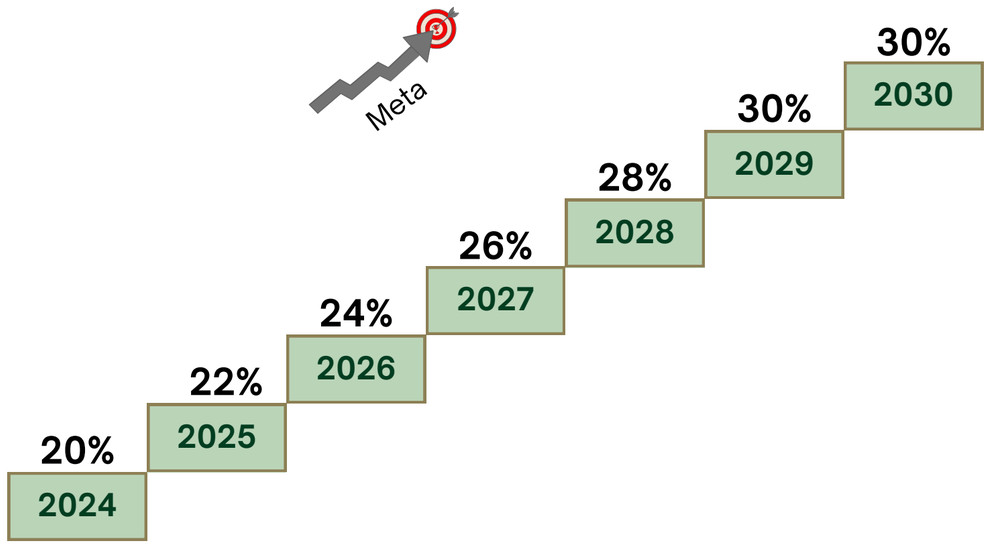
Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Extensão Institucional)**

Observando as variáveis relacionadas as ações de Extensão, verifica-se a necessidade de ações coletivas, tendo como objetivo a inclusão da população em vulnerabilidade

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Propor projetos que incluam as pessoas em situação de vulnerabilidade;
2. Buscar parcerias para atendimento das pessoas vítimas de violência, em situação de rua ou que tenham necessidade de um acompanhamento psicológico de forma contínua;
3. Realizar campanhas de combate ao bullying e ao preconceito de gênero, cor, raça ou condição social;
4. Capacitar os servidores que atuam diretamente com os estudantes portadores de deficiência, transtornos de aprendizagem, dentre outros.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX/CAMPI

Indicador: 2.2.2 Percentual de estudantes em estágio obrigatório

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de estudantes que realizam estágio obrigatório, previsto no PPC do respectivo curso, com relação ao total de estudantes da instituição.
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa que quanto maior o percentual de estudantes em estágio obrigatório, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $EEO\ [\%] = \left(\frac{NEEO}{NTE}\right) x\ 100$

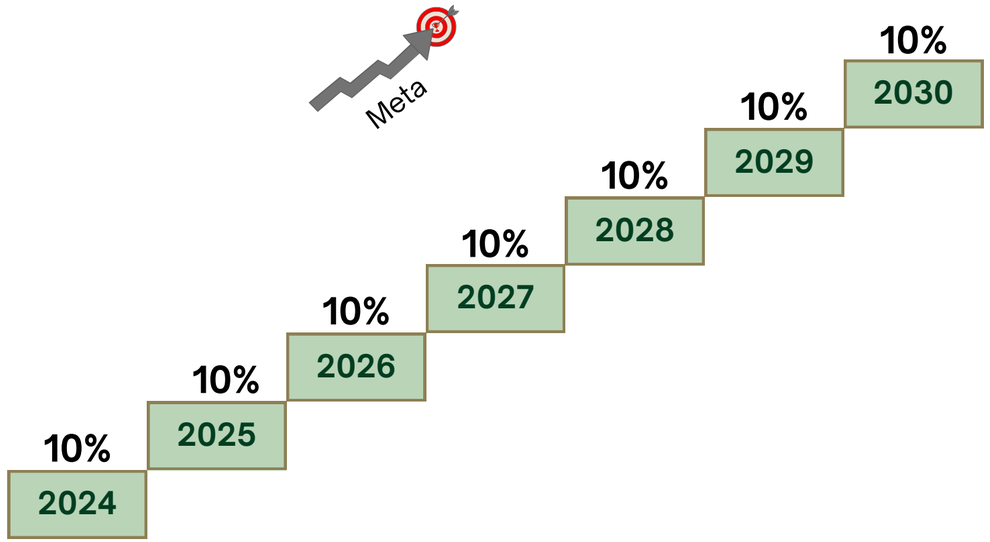
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
EEO [%]= **Percentual de Estudantes em Estágio Obrigatório**.
NEEO= Número de **estudantes em Estágio Obrigatório.**
NTE= Número **total de estudantes matriculados.**

Fonte de dados: **Sistema de monitoramento de área (Estágios) e Plataforma Nilo Peçanha**

Observando as variáveis relacionadas, verifica-se a necessidade de buscar parcerias, para auxiliar os estudantes no cumprimento do estágio obrigatório.

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Firmar parcerias, ampliando a oferta de estágio aos estudantes regularmente matriculados;
2. Divulgar, periodicamente, as ofertas de estágios disponíveis;
3. Realizar o levantamento dos cursos que exigem a realização do estágio obrigatório, para fins de conclusão do curso;
4. Preparar controle com o quantitativo de estudantes que estão com pendência na realização do estágio probatório.
5. Realizar planejamento coletivo, para definições de ações relacionadas a oferta de estágio aos estudantes. (PREX/Campi)



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX/CAMPI

Indicador: 2.2.3 Percentual de estudantes em estágio não obrigatório

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de estudantes que realizam estágio não obrigatório, previsto no PPC do respectivo curso, com relação ao total de estudantes da instituição.
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa que quanto maior o percentual de estudantes em estágio não obrigatório, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$EENO\ [\%] = \left(\frac{NEENO}{NTE}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
EENO [%]= **Percentual de estudantes em estágio não obrigatório.**
NEENO= Número de **estudantes em Estágio Não Obrigatório.**
NTE= Número **total de estudantes matriculados.**

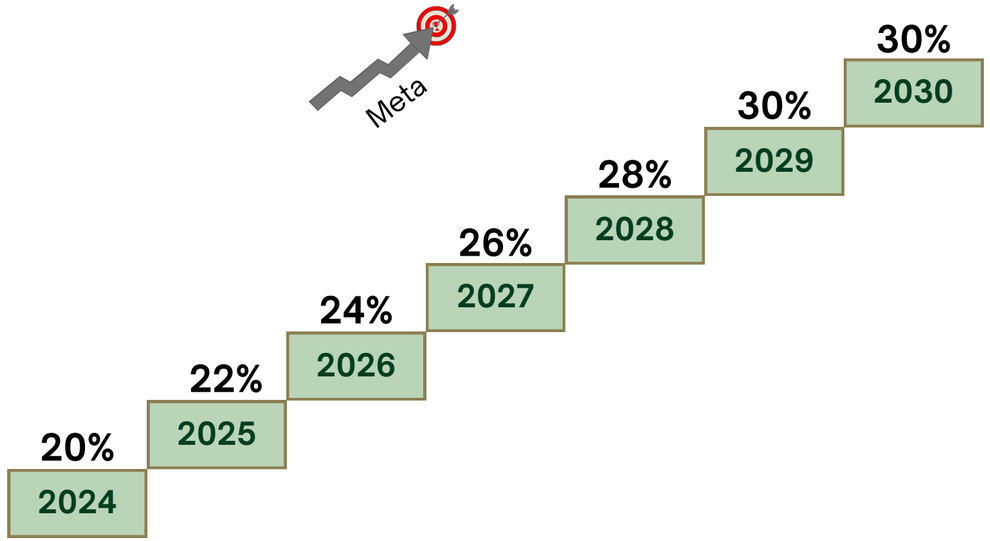
Fonte de dados: **Sistema de monitoramento de área (Estágios) e Plataforma Nilo Peçanha**

De acordo com as variáveis relacionadas, verifica-se a necessidade de buscar estratégias, para auxiliar os estudantes que estão a procura do estágio não obrigatório.

Dicas

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Firmar parcerias, ampliando a oferta de estágio aos estudantes regularmente matriculados;
2. Divulgar, periodicamente, as ofertas de estágios disponíveis;
3. Realizar planejamento coletivo, para definições de ações relacionadas a oferta de estágio aos estudantes. (PREX/Campi)



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX/CAMPI

Indicador: 2.3.1 Índice de Metas Alcançadas

O objetivo deste indicador é mensurar a capacidade do IFB em atingir as metas estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)
Este é um indicador com polaridade positiva+, o que significa que quanto melhor for o desempenho no atingimento das metas estabelecidas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo:

$$s(p(x)) = \begin{cases} \sum_{i=1}^{m} \sum_{j=1}^{t} \sum_{k=1}^{n} p(x)_{ijk}, & \text{se } x \geq 100\% \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

em que:

$$p(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \geq 100\% \\ 0, & \text{caso contrário} \end{cases}$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
s(p(x)) = pontuação global do indicador
i = número de **indicadores do PDI, com 1 ⩽ i ⩽ m**
j = número de **anos em que o indicador foi apurado no PDI, com 1 ⩽ j ⩽ t**
k = número de **unidades para as quais o indicador foi apurado, com 1 ⩽ k ⩽ n**
x = **performance apurada pelo indicador**
p(x) = **pontuação apurada pelo indicador**

Categoria	Critério
Ruim	Pontuação Global Percentual menor ou igual a 25%
Regular	Pontuação Global Percentual maior que 25% e menor ou igual a 50%
Bom	Pontuação Global Percentual maior que 50% e menor ou igual a 75%
Muito Bom	Pontuação Global Percentual maior que 75%

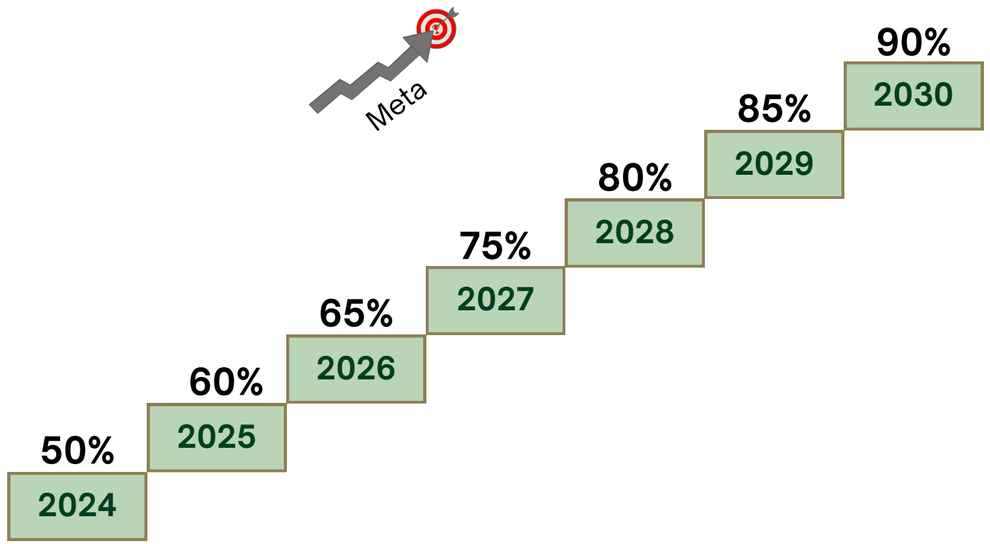
Fonte de dados: Sistema de Gestão Integrado (SGI)

Investir no processo de forma~]ao dos gestores contribuirá para o aprimoramento no processo de planejamento.

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Elaborar ferramentas de apoio aos gestores, facilitando a compreensão dos indicadores do PDI;
2. Elaborar relatório de desempenho, indicando as metas que precisam ser observadas pelas unidades durante o processo de planejamento;
3. Trabalhar a formação continuada dos gestores, para um melhor aprimoramento do processo de planejamento anual;
4. Estimular a participação da comunidade no processo de planejamento;
5. Divulgar amplamente os resultados das metas anuais do PDI.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
DRPO

Responsável pela Meta
DRPO/CGPL

Indicador: 2.3.2 Índice de Efetividade do Plano de Providências

O objetivo deste indicador é mensurar a capacidade das providências adotadas em proporcionar o atingimento das metas estabelecidas no PDI.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto melhor for o resultado apresentado a partir do plano de providências, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $IE_{PP}\,[\%] = \left(\frac{NPE}{NTP}\right) x\ 100$

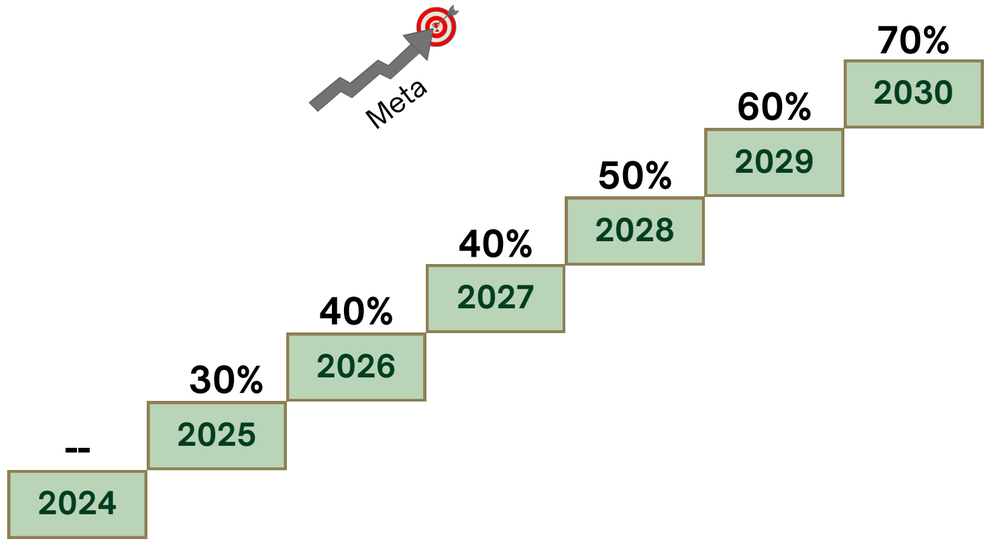
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IEPP= Índice de **Efetividade do Plano de Providências.**
NPE= Número de **providências efetivas.** Uma providência é considerada efetiva **quando o resultado do indicador no ano seguinte for maior que o resultado do indicador no ano da providência e maior ou igual à meta do indicador no ano da providência.**
NTP= Número **total de providências.** Conjunto de todas as providências listadas no Plano de Providências (PP).

Fonte de dados: **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**

Para se obter um nível de efetividade satisfatório é necessário que o resultado do indicador no ano seguinte seja maior que o resultado do indicador no ano da providência.

Dica!

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Acompanhar a execução do Plano de Providências, estabelecendo cronograma de coleta de dados junto as unidades;
2. Elaborar orientações que auxiliem na melhoria do resultado;
3. Levar ao conhecimento de toda a comunidade os resultados obtidos anualmente por cada unidade do IFB, indicando os indicadores com metas abaixo do estabelecido para o ano.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
DRPO

Responsável pela Meta
DRPO/CGPL

Este indicador só será calculado a partir do segundo ano do PDI em função da necessidade de se comparar os resultados dos indicadores entre os dois primeiros anos para determinar o critério de efetividade da providência.

Indicador: 2.3.3 Percentual de atendimento às recomendações decorrentes dos relatórios das avaliações internas e externas (CPA, INEP)

O objetivo deste indicador é mensurar a capacidade das providências adotadas em proporcionar o atingimento das metas estabelecidas no PDI.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto melhor for o resultado apresentado a partir do plano de providências, melhor será o desempenho deste indicador.

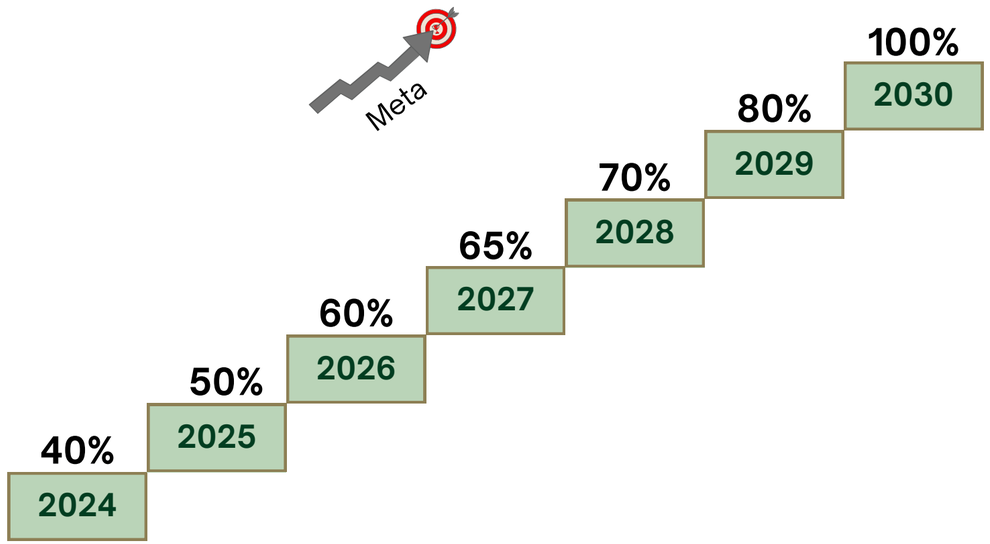
Vejamos a fórmula de cálculo: $$ARA\ [\%] = \left(\frac{NRA_{CPA} + NRA_{INEP}}{NRT_{CPA} + NRT_{INEP}}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
ARA [%]= Percentual de **atendimento às recomendações decorrentes dos relatórios das avaliações internas e externas (CPA, INEP)**.
NRACPA= Número de **recomendações atendidas provenientes do relatório de avaliação anual da CPA.**
NRAINEP= Número de **recomendações atendidas provenientes do relatório de avaliação de recredenciamento do INEP.**
NRTCPA= Número **total de recomendações provenientes do relatório de avaliação anual da CPA.**
NRTINEP= Número **total de recomendações provenientes do relatório de avaliação de recredenciamento do INEP.**

Fonte de dados: **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**

Observando as variáveis relacionadas, verifica-se a necessidade de um trabalho coletivo, visando entender as recomendações oriundas das avaliações, de forma a contemplar ações nos planos anuais de cada unidade.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Elaborar resumos das avaliações, contemplando as recomendações por unidade.
2. Divulgar para toda a comunidade os resultados das avaliações;
3. Acompanhar o processo de planejamento, auxiliando os gestores na interpretação dos resultados das avaliações.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
DRPO

Responsável pela Meta
SETORES RESPONSÁVEIS

Indicador: 2.3.4 Índice de execução da Política de Comunicação do IFB

O objetivo deste indicador é promover o aprimoramento da comunicação institucional implementando, acompanhando, avaliando e revisando a Política de Comunicação do IFB com estratégias de comunicação inclusiva e integrada, e fortalecendo a marca IFB. Este é um indicador com polaridade positiva+ , o que significa que quanto maior a execução das ações planejadas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$IE_{PC} = \left(\frac{NAE_{PC}}{NAP_{PC}}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IEPC= Índice de **execução da Política de Comunicação do IFB.**
NAEPC= número de **ações executadas dentro do período de análise.** Serão observadas **execuções parciais e totais**. Sendo que, **para ações com execução parcial serão consideradas suas frações e para ações com execução total serão contabilizados como inteiro.**
NAPPC= número de **ações previstas na Política de Comunicação do IFB.**

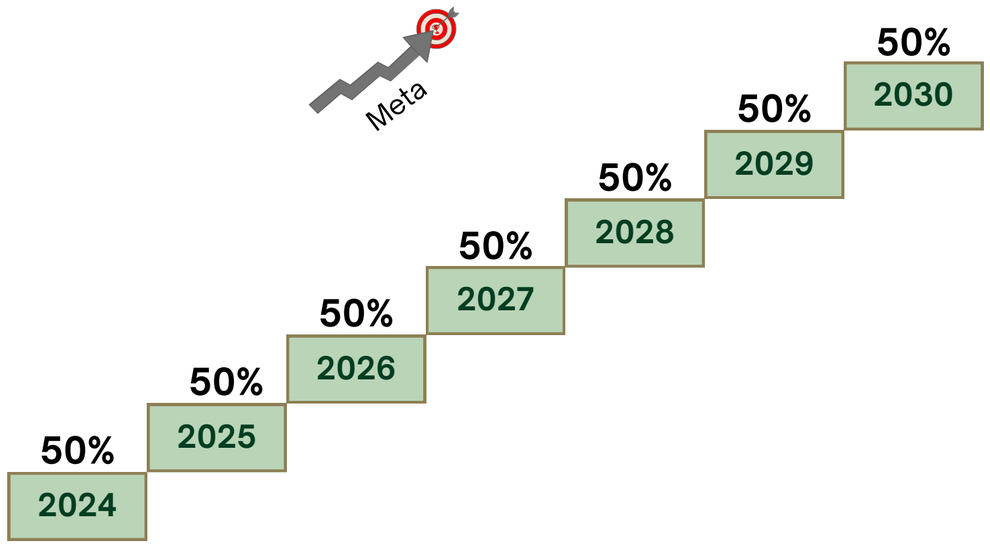
Fonte de dados: **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**

O desenvolvimento de ações com foco no aprimoramento da Política de Comunicação, contribuirá para o fortalecimento da identidade do IFB.

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Identificar os pontos de melhoria e aprimoramento da Política de Comunicação;
2. Divulgar amplamente o conteúdo da política, favorecendo o processo de avaliação e aprimoramento.
3. Adotar meios e ferramentas que favoreçam e disseminem as informações institucionais;
4. Fortalecer a marca do IFB.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
DICOM

Responsável pela Meta
DICOM

Indicador: 3.1.1 Percentual de Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos

O objetivo deste indicador é medir o percentual de matrículas equivalentes vinculadas a Cursos Técnicos.
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior o percentual de matrículas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $MeqCT\ [\%] = \left(\frac{MeqCT}{Meq}\right) x\ 100$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
MeqCT [%]= Percentual de **Matrículas Equivalentes em Cursos Técnicos.**
MeqCT= quantidade de **matrículas em Cursos Técnicos que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência,** ponderada pelos fatores de equivalência previstos.
Meq= quantidade de **matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência,** ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

De acordo com o art. 8º, da Lei 11.892/2011, a instituição **deve** garantir, no mínimo, 50 % das matrículas em cursos técnicos de nível médio.
Para este indicador, está previsto que em todos os anos de vigência do PDI 2024-2030 a instituição deverá atingir o mínimo de 50% de Matrículas Equivalentes. Sendo assim, além de planejar as ofertas dos cursos, também deverá ser levado em consideração o fator de equivalência de cada curso.
Precisa saber mais a respeito dos fatores de equivalência, acesse a **Portaria MEC 146, de 25 de março de 2021.**

A Coordenação-Geral de Orçamento disponibiliza um material riquíssimo, contendo explicações detalhadas acerca do tema.

Acesse a pasta **Curso Matriz** e veja os tutoriais disponíveis.

A fonte de dados é a PNP (SISTEC/Revalide)

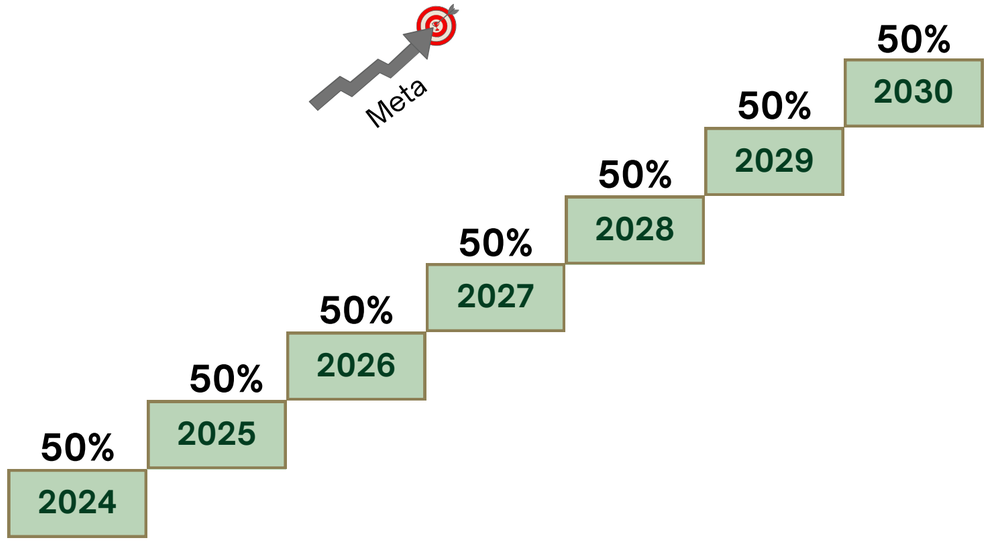
Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Percentuais Legais -> Percentuais Legais -> Técnicos.

É de suma importância que haja o planejamento das ofertas de curso, observando o percentual exigido em Lei. O não atendimento aos percentuais estabelecidos poderá gerar prejuízo financeiro às unidades.

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Realizar o acompanhamento anual das ofertas realizadas, de forma a identificar ajustes das ofertas futuras;
2. Acompanhar os estudantes e identificar os motivos de desistência do curso;
3. Publicizar os programas de permanência e êxito para os estudantes;
4. Envolver a comunidade nos planejamentos, demonstrando o impacto das ofertas realizadas.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.1.2 Percentual de Matrículas Equivalentes em Formação de Professores

O objetivo deste indicador é medir o percentual de matrículas equivalentes vinculadas à formação de professores.
Este é um indicador com polaridade positiva+ , o que significa que quanto maior o percentual de matrículas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $MeqFP\ [\%] = \left(\frac{MeqFP}{Meq}\right) x\ 100$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
MeqFP [%]= Percentual de **Matrículas Equivalente em Formação de Professores.**
MeqFP= quantidade de **matrículas em Cursos destinados à formação de professores que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência,** ponderada pelos fatores de equivalência previstos.
Meq= quantidade de **matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência**, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

De acordo com o art. 8º, da Lei 11.892/2011, a instituição **deve** garantir, no mínimo, 20 % das matrículas em cursos de formação de professores.
Para este indicador, está previsto que em todos os anos de vigência do PDI 2024-2030 a instituição deverá atingir o mínimo de 20% de Matrículas Equivalentes. Sendo assim, além de planejar as ofertas dos cursos, também deverá ser levado em consideração o fator de equivalência de cada curso.
Precisa saber mais a respeito dos fatores de equivalência, acesse a **Portaria MEC 146, de 25 de março de 2021.**

A Coordenação-Geral de Orçamento disponibiliza um material riquíssimo, contendo explicações detalhadas acerca do tema.

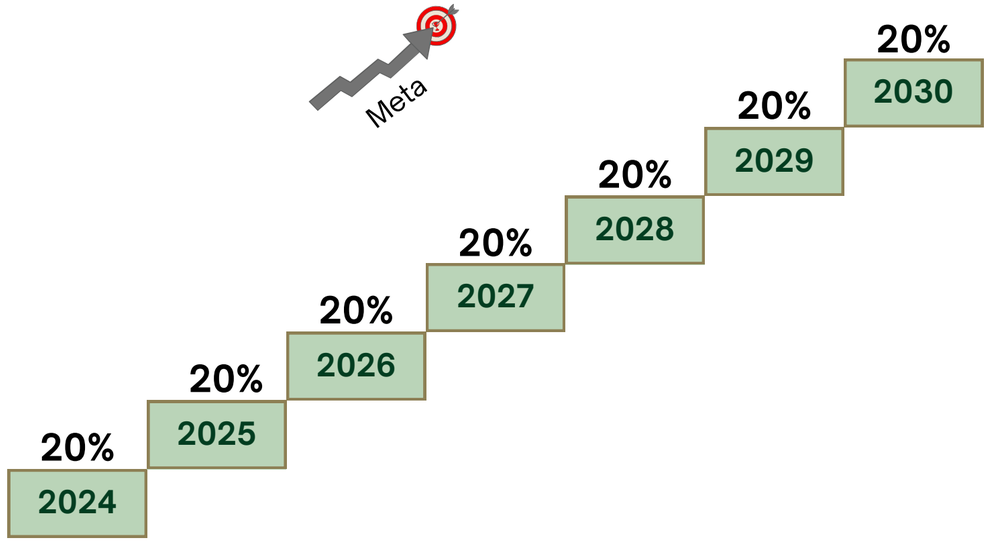
Acesse a pasta **Curso Matriz** e veja os tutoriais disponíveis.

A fonte de dados é a PNP (SISTEC/Revalide)

Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Percentuais Legais -> Percentuais Legais -> Formação de Professores.

É de suma importância que haja o planejamento das ofertas de curso, observando o percentual exigido em Lei. O não atendimento aos percentuais estabelecidos poderá gerar prejuízo financeiro às unidades.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Realizar o acompanhamento anual das ofertas realizadas, de forma a identificar ajustes das ofertas futuras;
2. Acompanhar os estudantes e identificar os motivos de desistência do curso;
3. Publicizar os programas de permanência e êxito para os estudantes;
4. Envolver a comunidade nos planejamentos, demonstrando o impacto das ofertas realizadas.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.1.3 Percentual de Matrículas Equivalentes em Educação de Jovens e Adultos

O objetivo deste indicador é medir o percentual de matrículas equivalentes na modalidade EJA, tanto nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) quanto nos cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA.

Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior o percentual de matrículas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $MeqEJA\ [\%] = \left(\frac{MeqEJA}{Meq}\right) x\ 100$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:

MeqEJA [%]= Percentual de **Matrículas Equivalente em Educação de Jovens e Adultos.**

MeqEJA= quantidade de **matrículas em Curso FIC ou técnico integrado contemplado pelo programa EJA que estiveram ativas por pelo menos um dia no ano de referência**, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

Meq= quantidade de **matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência**, ponderada pelos fatores de equivalência previstos.

De acordo com o § 1º do art. 2º, do Decreto 5.840/2006, a instituição **deve** garantir, no mínimo, 10 % das matrículas em cursos de Educação de Jovens e Adultos.

Para este indicador, está previsto que em todos os anos de vigência do PDI 2024-2030 a instituição deverá atingir o mínimo de 10% de Matrículas Equivalentes. Sendo assim, além de planejar as ofertas dos cursos, também deverá ser levado em consideração o fator de equivalência de cada curso.

Precisa saber mais a respeito dos fatores de equivalência, acesse a Portaria MEC 146, de 25 de março de 2021.

A Coordenação-Geral de Orçamento disponibiliza um material riquíssimo, contendo explicações detalhadas acerca do tema.

Acesse a pasta **Curso Matriz** e veja os tutoriais disponíveis.

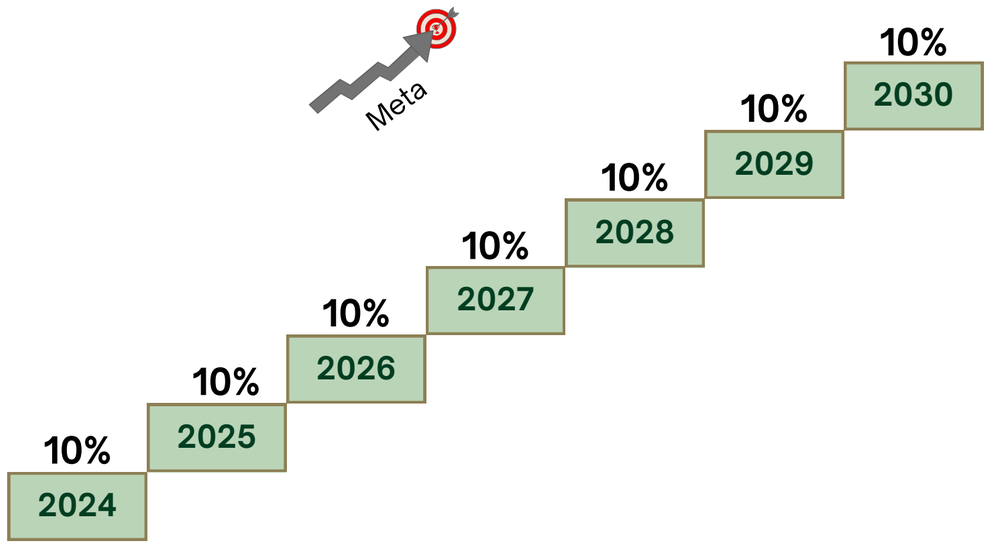
A fonte de dados é a PNP (SISTEC/Revalide)

Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Percentuais Legais -> Percentuais Legais -> Proeja (IFs) %

É de suma importância que haja o planejamento das ofertas de curso, observando o percentual exigido em Lei. O não atendimento aos percentuais estabelecidos poderá gerar prejuízo financeiro às unidades.

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Realizar o acompanhamento anual das ofertas realizadas, de forma a identificar ajustes das ofertas futuras;
2. Acompanhar os estudantes e identificar os motivos de desistência do curso;
3. Preparar projetos que envolvam os estudantes da Educação de Jovens e Adultos, motivando-os a continuar os estudos até a conclusão do curso;
4. Publicizar os programas de permanência e êxito para os estudantes;
5. Envolver a comunidade nos planejamentos, demonstrando o impacto das ofertas realizadas.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.1.4 Matrículas por Professor - RAP

O objetivo deste indicador é medir a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto melhor a relação entre o total de matrículas equivalentes e o total de docentes efetivos, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$RAP = \left[\frac{(MeqCG\ x\ FCG) + MeqDC}{DEq}\right] x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:

RAP= **Matrículas por Professor.**

MeqCG= quantidade de **matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência** previstos.

MeqDC= quantidade de **matrículas que estiveram ativas em pelo menos um dia no ano de referência em todos os cursos, exceto os Cursos de Graduação, ponderada pelos fatores de equivalência** previstos.

FCG= Considerando que a meta prevista na legislação é de 18 alunos por professor para os cursos de graduação e 20 alunos por professor para cursos técnicos, e considerando que são os mesmos Docentes que atuam nos dois níveis, foi necessário estabelecer um ponderador que permitisse a soma das variáveis para que se empregasse apenas a meta 20. **FCG = 20/18 = 1,111.**

DEq= Quantidade **professores efetivos que atuam no Regime de Trabalho (RT) 20h multiplicado por 0,5, somado à quantidade de professores efetivos que atuam nos RT 40h e RDE.**

A fonte de dados é a PNP (SISTEC/Revalide)

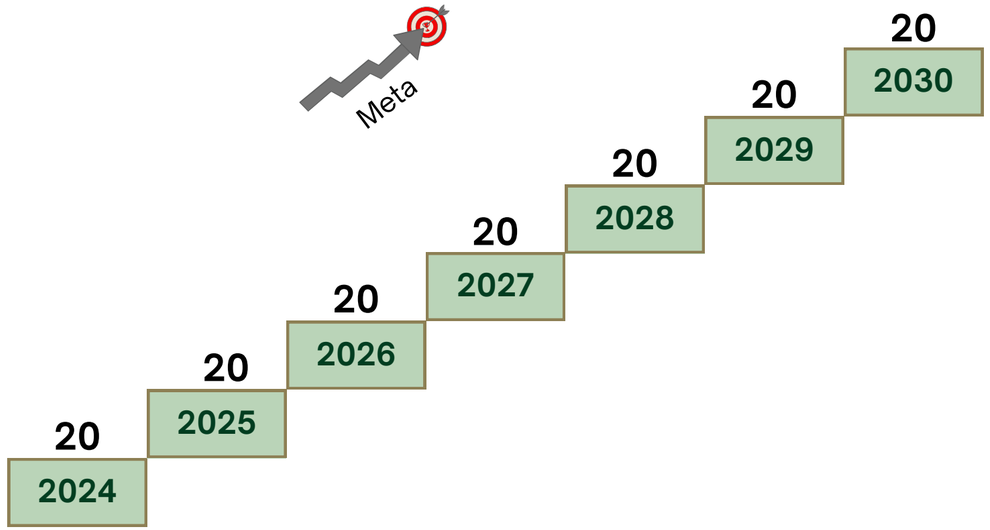
Considera-se, para fins de ponderação no cálculo empregado para meta deste indicador, a Lei nº 13.005/2014, especificamente as estratégias 11.11 e 12.3
Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho:
PNP -> Indicadores de Gestão -> Indicadores Acadêmicos -> Relação Aluno Professor (RAP)

Observando as variáveis relacionadas, verifica-se que essa relação aluno x professor tem como objetivo a elevação da taxa de conclusão dos cursos, mas é importante que haja o equilíbrio necessário para não prejudicar a aprendizagem do aluno.

Dicas

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Elaborar estratégias que valorizem a aquisição de competências e o êxito acadêmico;
2. Implantar projetos de apoio aos estudantes com dificuldade de aprendizagem;
3. Divulgar as ofertas de bolsa monitoria;
4. Capacitar os estudantes selecionados no programa monitoria, para que auxiliem no apoio aos estudantes que buscam suporte para melhoria do aprendizado;
5. Identificar as causas que impactam, de forma negativa, na taxa de conclusão dos cursos.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.1.5 Índice de Verticalização

O objetivo deste indicador é verificar a condição de verticalização dos cursos oferecidos por uma mesma unidade acadêmica em um mesmo eixo tecnológico, considerando vagas de ingresso ofertadas em 04 categorias possíveis: Curso de Qualificação Profissional (QP); Curso Técnico (CT); Curso de Graduação (CG) e Curso de Pós-Graduação (PG).

Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto melhor índice alcançado, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo:

$$IV = \left[\left(\frac{VQP}{VCT}\right) x\ 0,397\right] + \left[\left(\frac{VCT}{VCG}\right) x\ 0,365\right] + \left[\left(\frac{VCG}{VPG}\right) x\ 0,095\right] + \left[\left(\frac{VCT}{VPG}\right) x\ 0,089\right] + \left[\left(\frac{VQP}{VCG}\right) x\ 0,028\right] + \left[\left(\frac{VQP}{VPG}\right) x\ 0,026\right]$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:

IV= **Índice de Verticalização.**

VQP= Total de **Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Qualificação Profissional.**

VCT= Total de **Vagas de Ingresso ofertadas em cursos Técnicos,** considerando os cursos Integrados, Subsequentes e Concomitantes.

VCG= Total de **Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Graduação**, considerando os cursos de Graduação Tecnológica, Bacharelados e Licenciaturas.

VPG= Total de **Vagas de Ingresso ofertadas em cursos de Pós-Graduação**, considerando cursos de Especialização, Mestrados e Doutorados.

A fonte de dados é a PNP (SISTEC/Revalide)

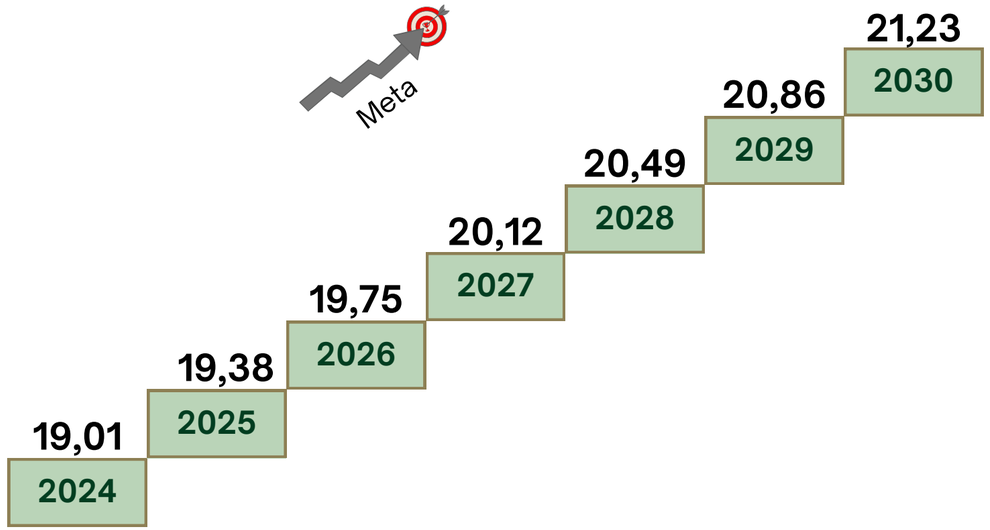
Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Indicadores Acadêmicos -> Índice de Verticalização.

A verticalização visa facilitar a trajetória acadêmica dos estudantes, promovendo uma maior integração entre os diferentes níveis de ensino e possibilitando uma formação mais completa e contínua.

A verticalização é um conceito que visa proporcionar aos estudantes o acesso a todas as etapas do ensino dentro de uma mesma instituição. Isso significa que, em um único local, os estudantes podem cursar desde o ensino técnico até a graduação e, em alguns casos, até mesmo a pós-graduação.

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Estabelecer estratégias para revisão dos planos de cursos, identificando as possibilidades de verticalização;
2. Estudar e atualizar os normativos internos, para que haja a previsão de reserva de vagas, de forma a atender a verticalização;
3. Realizar oficinas e palestras, abordando o tema verticalização, auxiliando assim os trabalhos das comissões responsáveis pela revisão dos planos de curso.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.1.6 Taxa de Ocupação

O objetivo deste indicador é medir o percentual de vagas ocupadas no ano de referência em relação às vagas disponibilizadas em cada tipo de curso, excetuando-se os cursos de Qualificação Profissional.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o índice alcançado, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$TO\ [\%] = \left(\frac{M}{V\ Ciclos\ DNE}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
TO [%]= **Taxa de Ocupação.**
M= quantidade de **matrículas.**
V Ciclos DNE= quantidade de **vagas de ingresso ofertadas nos ciclos de matrículas** com data não expirada.

A fonte de dados é a PNP (SISTEC/Revalide)

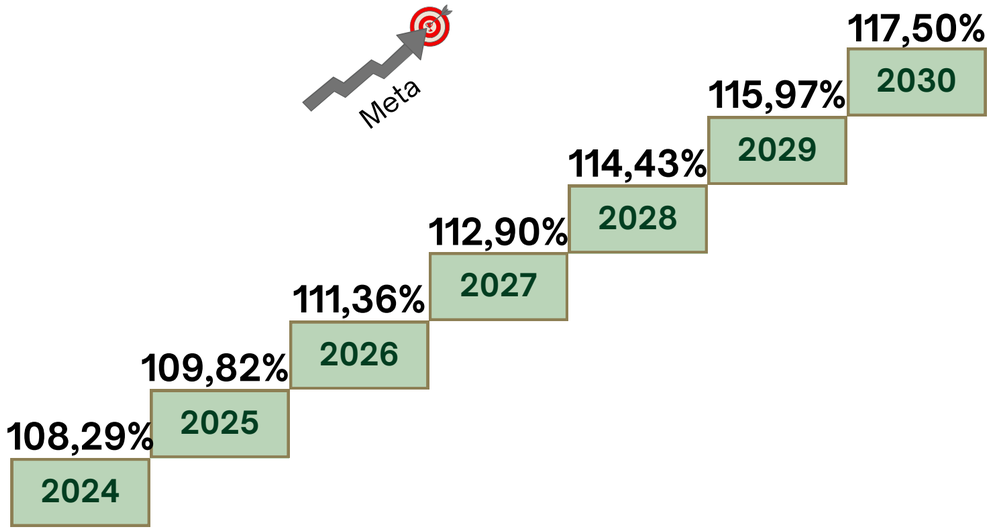
Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Indicadores Acadêmicos -> Taxa de Ocupação.

É importante considerar os resultados deste índice, pois se o número de matrículas realizadas estiver inferior ao número de vagas disponibilizadas, pode ser um sinal de que a instituição precisa rever a sua oferta e identificar qual o motivo da baixa demanda.

O resultado obtido neste indicador poderá indicar a necessidade de adoção de estratégias na divulgação dos cursos, assim como poderá indicar a necessidade de análise das causas da baixa procura pelo curso ofertado.

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Planeje com a sua equipe ações para:
2. Realizar levantamento comparando o número de vagas ofertadas e o número de matrículas efetivadas;
3. Realizar estudos e pesquisas, para identificar os fatores para baixa procura dos cursos ofertados;
4. Identificar as demandas do mercado de trabalho;
5. Realizar pesquisas para entender as necessidades de formação e o formato da oferta, de acordo com o nível de ensino.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.1.7 Percentual de Oferta de Vagas de Graduação Noturnas

O objetivo deste indicador é medir o percentual de vagas de ingresso oferecidas nos cursos de graduação presencial para o turno noturno, em relação ao total de vagas de ingresso oferecidas nos cursos de graduação presencial.
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior o índice alcançado, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $OVGN\ [\%] = \left(\frac{VGNP}{VGP}\right) x\ 100$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
OVGN [%]= Percentual de **Oferta de Vagas de Graduação Noturnas.**
VGNP= **Total de vagas de ingresso oferecidas no ano de referência para cursos de Graduação na modalidade presencial no turno noturno.**
VGP= **Total de vagas de ingresso oferecidas no ano de referência para cursos de Graduação na modalidade presencial.**

A fonte de dados é a PNP (SISTEC/Revalide)

Lei nº 13.005/2014, especificamente as estratégias 12.3

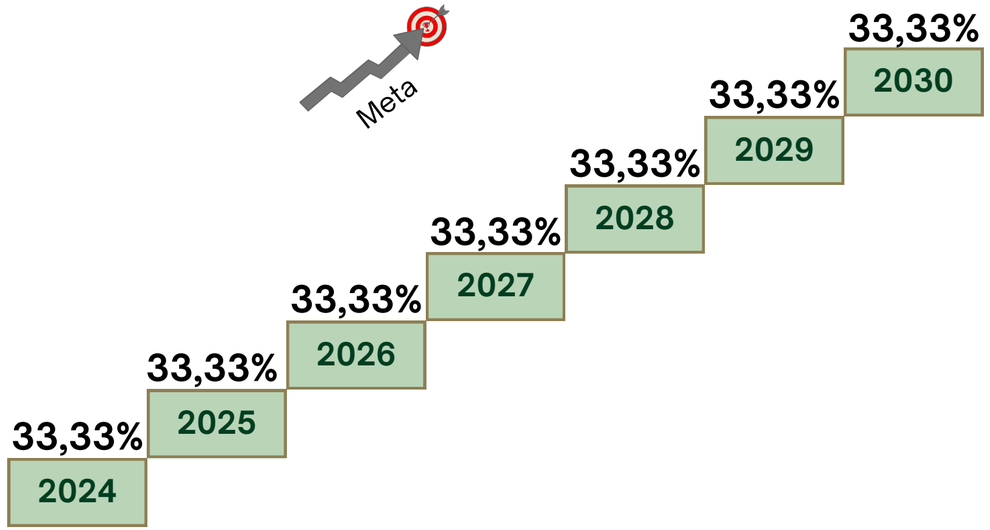
Na Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho:
PNP -> Indicadores de Gestão -> Percentuais legais -> Oferta de Vagas Noturnas -> Vagas de Graduação -> Vagas Noturnas

De acordo com as variáveis apresentadas e a meta estabelecida, espera-se que 1/3 das matrículas nos cursos de graduação estejam concentradas no turno noturno.

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Ampliar o número de vagas nos cursos de graduação, no turno noturno;
2. Realizar pesquisas para identificação de demandas de cursos de graduação no turno noturno;
3. Estudar a viabilidade de ampliação no número de vagas nos cursos já ofertados pela instituição;
4. Fortalecer os serviços de apoio ao estudante;
5. Identificar as principais dificuldades de permanência dos estudantes nos cursos.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.1.8 Índice de acompanhamento de egressos

O objetivo deste indicador é mensurar qual a porcentagem de estudantes respondeu ao contato do IFB para a realização do acompanhamento
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa que quanto maior o índice alcançado, melhor será o desempenho deste indicador.

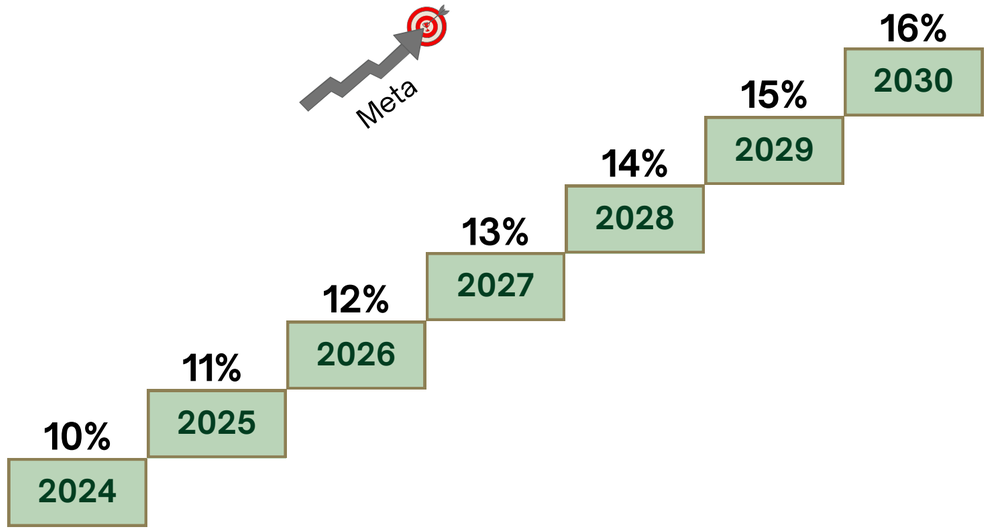
Vejamos a fórmula de cálculo: $IAE\ [\%] = \left(\frac{NER}{NTE}\right) x\ 100$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IAE [%]= **Índice de Acompanhamento de Egressos**.
NER= Número de **Egressos Respondentes.**
NTE= Número **Total de Egressos.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Extensão institucional).**

O contato com o estudante egresso deve ser mantido, para favorecer o monitoramento realizado e manter o vínculo com a instituição.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Estimular a participação dos egressos nos eventos institucionais;
2. Manter contato com os egressos, por meio de campanhas e divulgação de oportunidades;
3. Definir a melhor estratégia para o monitoramento dos egressos;
4. Avaliar os instrumentos adotados, identificando sua efetividade.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX

Indicador: 3.1.9 Número de ações para o fortalecimento da Educação a Distância (EAD)

O objetivo deste indicador é mensurar a totalidade de ações que contribuem para a institucionalização da educação a distância no IFB.

Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior o número de ações realizadas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo:

$$FI_{EaD}(NAFS + NAEPEaD + NAPDEaD + NAInfraEaD) \cdot x\left(\alpha_{NAFS}\, x\, \beta_{NAEPEaD}\, x\, \theta_{NAPDEaD}\, x\, \sigma_{NAInfraEaD}\right)$$

em que:

α_{NAFS} = 1, se $NAFS \geq 1$ e 0, caso contrário.

$\beta_{NAEPEaD}$ = 1, se $NAEPEaD \geq 1$ e 0, caso contrário.

$\theta_{NAPDEaD}$ = 1, se $NAPDEaD \geq 1$ e 0, caso contrário.

$\sigma_{NAInfraEaD}$ = 1, se $NAInfraEaD \geq 1$ e 0, caso contrário.

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:

FIEaD= Número de **ações de fomento à institucionalização da Educação a Distância (EAD)** no IFB.

NAFS= número de **ações de formação para os servidores** do IFB no âmbito das tecnologias educacionais e metodologias para a EaD.

NAEPEaD= número de **ações de ensino que integram as modalidades presencial e a distância.**

NAPDEaD= número de **ações voltadas às políticas discentes no âmbito da EaD.**

NAInfraEaD= número de **ações de fomento à infraestrutura de institucionalização da EaD** no IFB.

α : parâmetro para captar a existência de ações de $NAFS$ formação para os servidores do IFB no âmbito das tecnologias educacionais e metodologias para a EaD.

β : parâmetro para captar a existência de ações de $NAEPEaD$ ensino que integram as modalidades presencial e a distância.

θ : parâmetro para captar a existência de ações $NAPDEaD$ voltadas às políticas discentes no âmbito da EaD.

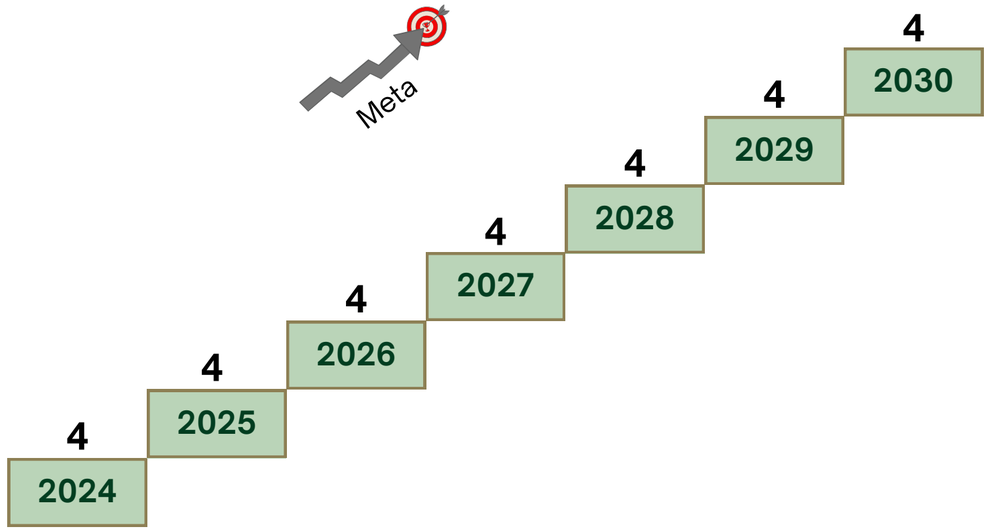
σ : parâmetro para captar a existência de ações de $NAInfraEaD$ fomento à infraestrutura de institucionalização da EaD no IFB.

Fonte de dados: **Sistema de Gestão Integrado (SGI)**

São muitas variáveis que devem ser consideradas para este indicador, então pensar em estratégias que favoreçam o fortalecimento da EAD será um grande desafio para as unidades envolvidas.

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Prever ações para cada variável a ser considerada no resultado apurado.
2. Divulgar amplamente as oportunidades de oferta pela EAD.
3. Promover campanhas de incentivo ao uso dos recursos disponibilizados pela EAD.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.2.1 Porcentagem de Projetos de Pesquisa Aplicada

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de projetos de pesquisa aplicada, desenvolvidos pela Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, como pressupõe o inciso VIII do Art. 6° da Lei 11892, que especifica, como finalidade e característica dos Institutos Federais, “realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico”.
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior o número de projetos de pesquisa aplicada, melhor será o desempenho deste indicador.

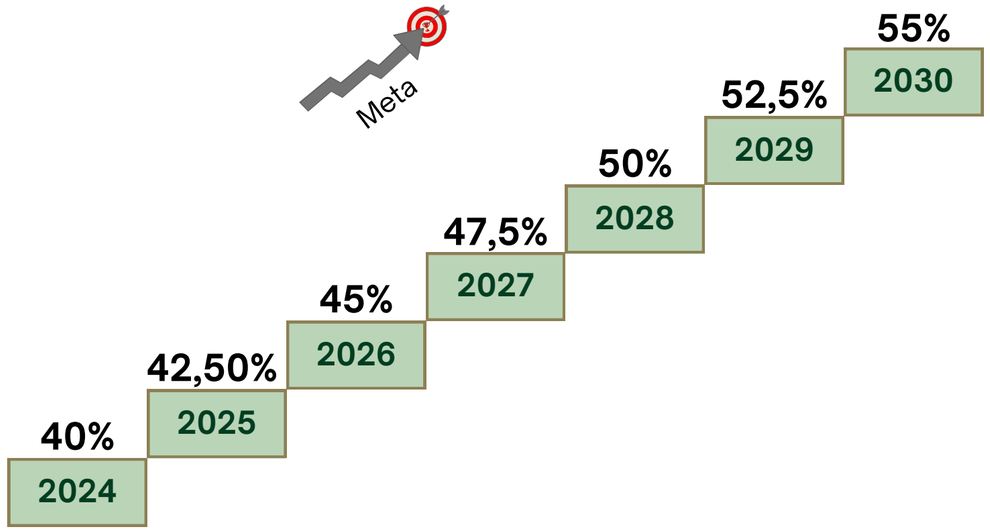
Vejamos a fórmula de cálculo: $$PPA\ [\%] = \left(\frac{NPPA}{NPPB + NPPA}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
PPA [%]= **Porcentagem de Projetos de Pesquisa Aplicada.**
NPPB= Número de **projetos de pesquisa básica.**
NPPA= Número de **projetos de pesquisa aplicada.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa institucional, utilizando dados de Termo de Cooperação e Convênios estabelecidos pela Instituição e com Fundação; Plataforma Sucupira; Agências de fomento federais e estaduais).**

Observando as variáveis relacionadas, percebemos que o percentual apresentará melhor resultado se a maior parte dos projetos forem de pesquisa aplicada.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Fomentar parcerias;
2. Elaborar projetos, com previsão de bolsas específicas para os participantes;
3. Ofertar capacitação para formação de pesquisadores;
4. Apresentar os resultados alcançados, se possível com premiações para as melhores pesquisas.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.2 Porcentagem de Servidores Desenvolvendo Projetos de Pesquisa

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de servidores e servidoras envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica), seja como coordenador, orientador, coorientador ou membro da equipe de projeto registrado. A participação do servidor em projetos deverá ser contabilizada uma única vez, independente do quantitativo de projetos que ele participe.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o número de servidores envolvidos em desenvolvimento de projetos, melhor será o desempenho deste indicador.

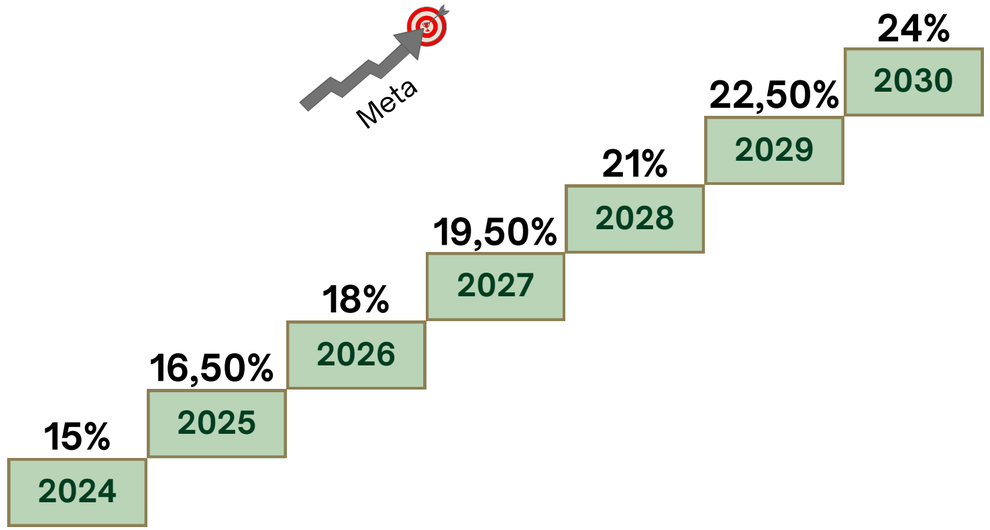
Vejamos a fórmula de cálculo: $$NS\ [\%] = \left(\frac{NSPP}{NS}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
NS [%]= **Porcentagem de Servidores Desenvolvendo Projetos de Pesquisa.**
NSPP= Número **total de servidores envolvidos em projetos de pesquisa** (aplicada e básica).
NS= Número **total de servidores da instituição.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa institucional, utilizando dados de Planos de Trabalho dos Termo de Cooperação e Convênios estabelecidos pela Instituição e com Fundação ou com outras Instituições; Agências de fomento federais e estaduais) e Sistema de Monitoramento (área de Gestão de Pessoas institucional de cada Instituição da RFEPCT).**

O impacto no resultado está relacionado ao número de servidores desenvolvendo projetos. Um único servidor desenvolvendo vários projetos irá gerar um impacto menor, visto que ele será contabilizado uma única vez.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Ofertar capacitação para formação de pesquisadores;
2. Desenvolver programas capazes de incentivar a pesquisa;
3. Simplificar, dentro do possível, os processos relacionados aos projetos de pesquisa;
4. Promover a valorização da pesquisa, da criatividade e da inovação.
5. Apresentar os resultados alcançados, se possível com premiações para as melhores pesquisas, valorizando o trabalho desenvolvidos pelos servidores.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.3 Produção Bibliográfica

O objetivo deste indicador é quantificar o número de artigos, livros, capítulo de livros e trabalhos de congresso publicados pelos servidores, no ano anterior, como referência.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o número de publicações, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $NPB = (NAr + NL + NCL + NC)$

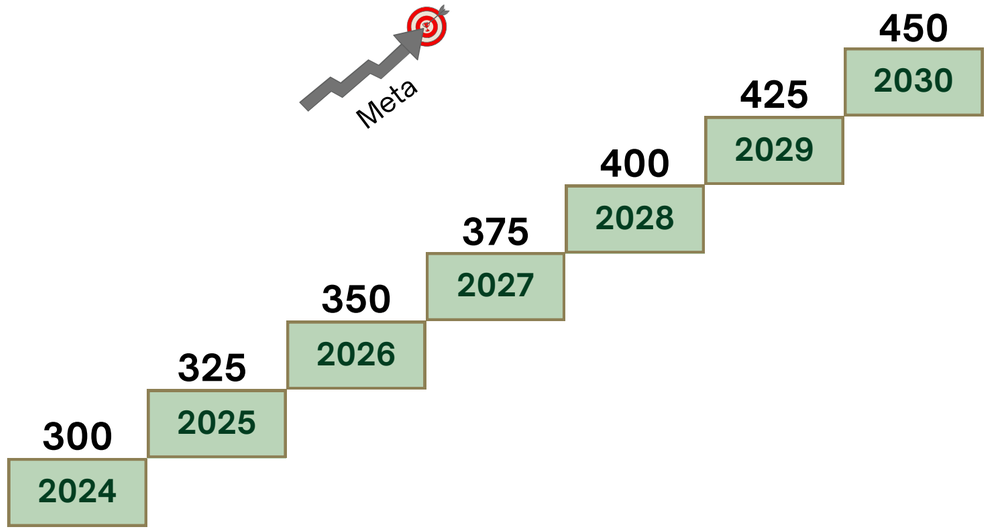
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
NPB= **Produção Bibliográfica.**
NAr= Número **total de artigos publicados com fator de impacto (JCR ou Qualis).**
NL= Número **total de livros publicados com registro ISBN ou QUALIS Livros.**
NCL= Número **total de capítulo de livro publicado com registro ISBN ou QUALIS Livros.**
NC= Número **total de trabalhos completos publicados** em congressos internacionais, nacionais, regionais e locais.

Fonte de dados: **Plataforma Lattes.**

Não há um peso ou um valor definido para um tipo específico de publicação, então é necessário adotar estratégias capazes de contribuir para o aumento no número de produções bibliográficas.

Dicas!

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Ofertar capacitação para incentivar a publicação pelos servidores;
2. Divulgar as oportunidades de publicação em congressos.



O cálculo deste indicador será para o IFB

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.4 Percentual de Investimento Realizado em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Oriundo de Capital e Custeio

O objetivo deste indicador é mensurar o percentual de recurso financeiro investido, oriundo de custeio e capital, para o desenvolvimento de pesquisas aprovadas em editais institucionais, na pós-graduação e no ecossistema de inovação, em relação ao orçamento total de capital e custeio da Instituição.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto melhor o aporte financeiro, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $TAFPPI\ [\%] = \left(\frac{TAFPPI}{OCC}\right) x\ 100$

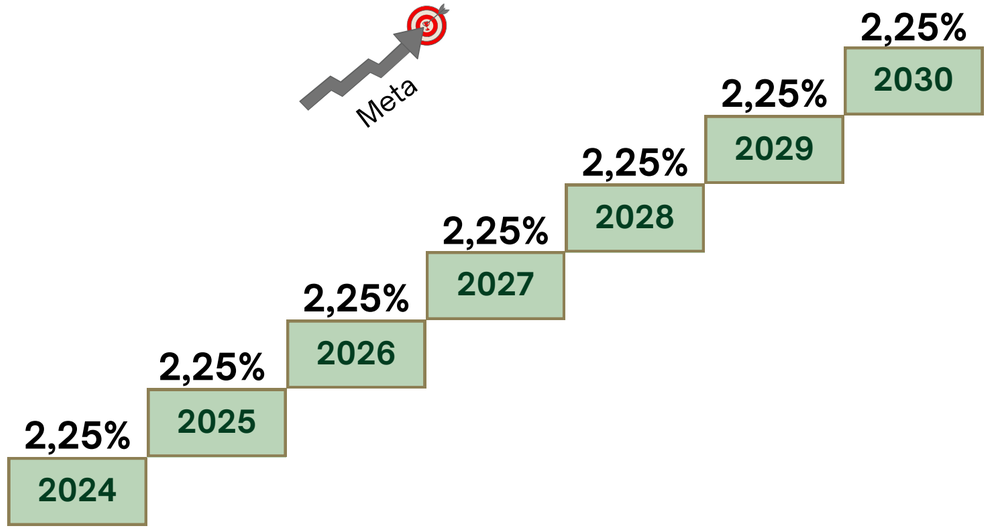
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
TAFPPI [%]= **Percentual de Investimento Realizado em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, Oriundo de Capital e Custeio.**
TAFPPI= **Total de aporte financeiro institucional** para a pesquisa, a pós-graduação e a inovação.
OCC= **Orçamento de Capital e Custeio Institucional.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa Institucional e Pró-Reitoria de Administração).**

Considerando as variáveis relacionadas, percebemos a importância do investimento em Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, oriundo de Capital e Custeio.

Dicas

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Ampliar as atividades de pesquisa;
2. Ampliar a Pós-Graduação;
3. Estimular a cultura de criatividade, colaboração e experimentação.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.5 Quantidade de Ativos de Propriedade Intelectual

O objetivo deste indicador é quantificar o total de produtos e processos tecnológicos que geraram depósitos de patentes de inovação ou modelo de utilidade e registros de marca; desenho industrial; cultivar; topografia de circuitos; programa de computador; organismos geneticamente modificados.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o número de ativos de propriedade intelectual, melhor será o desempenho deste indicador.

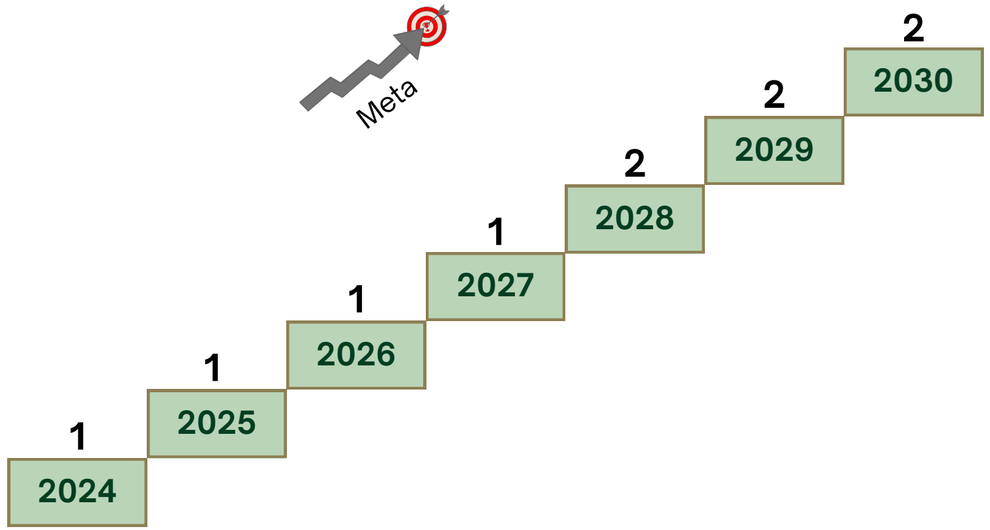
Vejamos a fórmula de cálculo: $TPTPI = (PA + M + DI + C + TC + PC + OGM)$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
TPTPI= **Quantidade de Ativos de Propriedade Intelectual.**
PA= **Patente de invenção** (PI) e de **Modelo de Utilidade** (PMU).
M= **Marca.**
DI= **Desenho Industrial.**
C= **Cultivar.**
TC= **Topografia de Circuitos Integrados.**
PC= **Programa de Computador.**
OGM: **Organismos Geneticamente Modificados.**

Fonte de dados: **INPI, MAPA e CTNBIO.**

Para este indicador vale enfatizar que os dados, para fins de quantificação, serão extraídos do INPI, MAPA e CTNBIO.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Estudar a viabilidade de inclusão de componente curricular que trate da propriedade intelectual.
2. Promover capacitações com foco em Propriedade Intelectual.
3. Disponibilizar canais de comunicação para tratar de temas de propriedade intelectual.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.6 Percentual de Ativos de Propriedade Intelectual Licenciados ou Transferidos em Relação à Totalidade dos Produtos Tecnológicos que Resultaram em Ativos de Propriedade Intelectual

O objetivo deste indicador é mensurar o percentual de ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos, até o fim do exercício anterior, em relação à totalidade dos produtos tecnológicos institucionais que resultaram em ativos de propriedade intelectual.
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o número de produtos tecnológicos licenciadas ou transferidas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $APILT\ [\%] = \left(\frac{PTLT}{TPTI}\right) x\ 100$

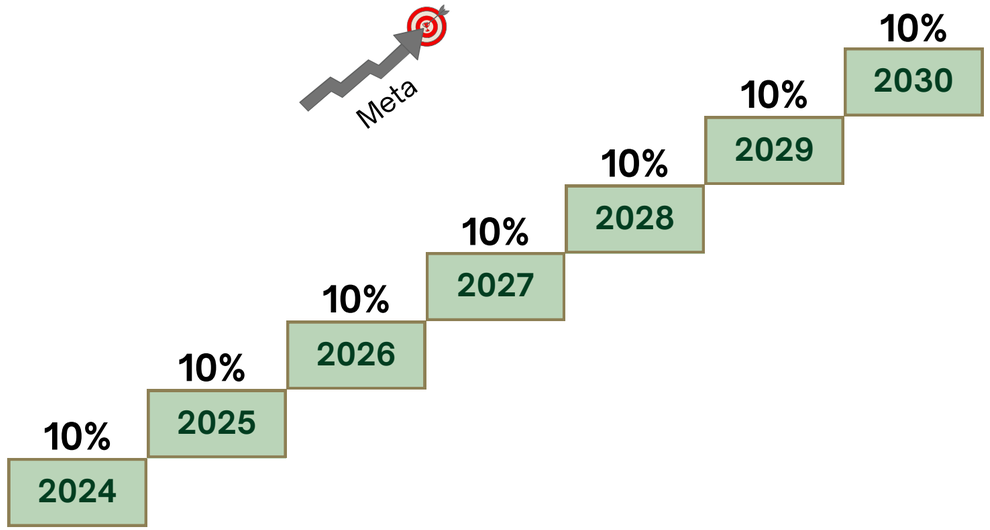
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
APILT [%]= **Percentual de Ativos** de Propriedade Intelectual Licenciados ou Transferidos em Relação à Totalidade dos Produtos Tecnológicos que Resultaram em Ativos de Propriedade Intelectual.
PTLT= **Total de produtos tecnológicos licenciados ou transferidos** até o fim do exercício anterior.
TPTI= **Total de produtos tecnológicos institucionais que resultaram em ativos de propriedade intelectual.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa institucional), INPI, MAPA e CTNBIO.**

Vale destacar que a variável a ser considerada refere-se aos ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos, exigindo um planejamento estratégico para o alcance das metas estabelecidas para esse indicador.

Planeje com a sua equipe ações para:

1. Disponibilizar guia contendo os principais aspectos da propriedade intelectual, assim como os ativos de propriedade intelectual licenciados ou transferidos.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.7 Quantidade de Acordos e Contratos de Transferência de Tecnologia e/ou Know How para a Sociedade

O objetivo deste indicador é quantificar o total de acordos e contratos que geraram transferência de tecnologia e/ou know how para a comunidade (local, regional e nacional).
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa que quanto maior o número de acordos e contratos celebrados, melhor será o desempenho deste indicador.

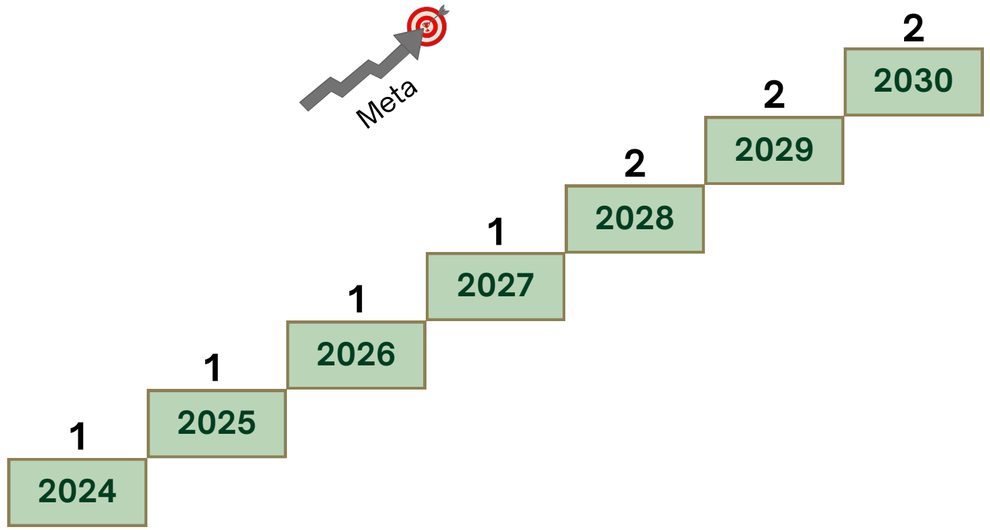
Vejamos a fórmula de cálculo: $$NACTT = (NTATT + NTCTT)$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
NACTT= **Quantidade de Acordos e Contratos** de Transferência de Tecnologia e/ou Know How para a Sociedade.
NTATT= Número **total de acordos de transferência de tecnologia e/ou know how.**
NTCTT= Número **total de contratos de transferência de tecnologia e/ou know how.**

Fonte de dados: **Diário Oficial da União, Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa institucional e Fundação de Apoio).**

Considerando as variáveis relacionadas com este indicador, podemos perceber que não há diferença no peso entre elas, de forma que tanto uma quanto a outra podem gerar resultados para fins de apuração da meta.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Capacitar a equipe, tornando-a apta para identificar oportunidades de parcerias e acordos;
2. Identificar as demandas de mercado, para que sejam ofertadas soluções que atendam demandas específicas.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.8 Quantidade de Ambientes Promotores e Habitats de Inovação

O objetivo deste indicador é quantificar o total de ambientes promotores de inovação (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e habitats de inovação (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking etc.).
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o número de ambientes, melhor será o desempenho deste indicador.

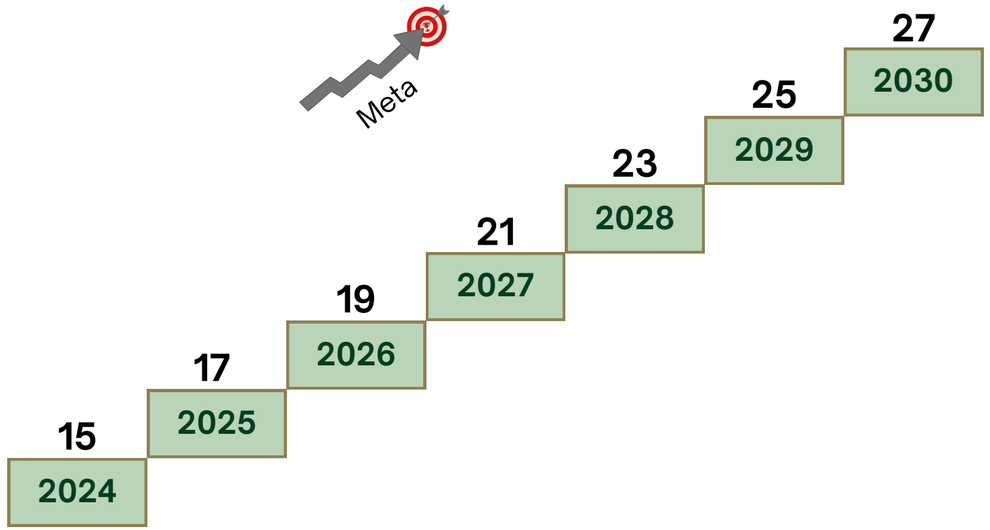
Vejamos a fórmula de cálculo: $TAHI = (NAPI + NHI)$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
TAHI= **Quantidade de Ambientes Promotores e Habitats de Inovação.**
NAPI= Número de **ambientes promotores de Inovação** (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação).
NHI= Número de **habitats de inovação** (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking etc.).

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa institucional).**

Vale destacar que os ambientes promotores de inovação estimulam a criatividade e o desenvolvimento de novas ideias.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Implantar projetos que incentivem a implementação de novas ideias.
2. Criar áreas de cooperação, tais como espaços makers, coworking, dentre outros, onde grupos de pessoas possam se reunir e criar novas ideias.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.9 Número de Empreendimentos Beneficiados pelos Ambientes de Inovação

O objetivo deste indicador é mensurar a totalidade de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos ambientes promotores de inovação (parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação) e de empreendimentos gerados e/ou atendidos pelos habitats de inovação (incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking).
Este é um indicador com polaridade positiva +, o que significa que quanto maior o número de empreendimentos gerados e/ou atendidos, melhor será o desempenho deste indicador.

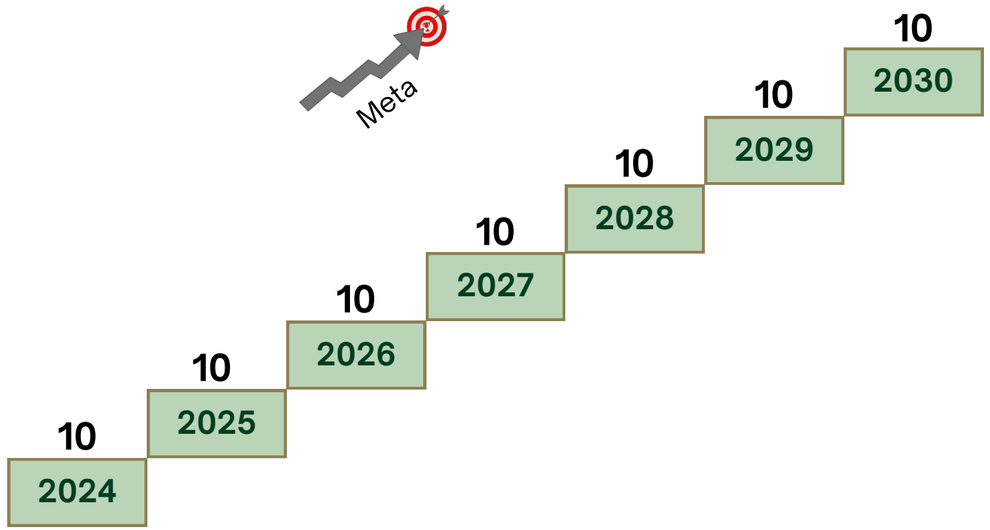
Vejamos a fórmula de cálculo: $NEAHI = (NEGAPI + NEAAPI + NEGHI + NEAHI)$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
NEAHI= **Número de Empreendimentos Beneficiados pelos Ambientes de Inovação.**
NEGAPI= Número de **instituições e empreendimentos GERADOS pelos ambientes promotores de inovação** (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos de inovação).
NEAAPI= Número de **instituições e empreendimentos ATENDIDOS pelos ambientes promotores de inovação** (exemplo: parques, polos, cidades inteligentes, distritos).
NEGHI= Número de **instituições e empreendimentos GERADOS pelos habitats de inovação** (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking etc).
NEAHI= Número de **instituições e empreendimentos ATENDIDOS pelos habitats de inovação** (exemplo: incubadoras, aceleradoras, espaços makers, startups, spin-off, espaço coworking etc).

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa institucional).**

O indicador já apresenta uma lista diversificada de ambientes e habitats promotores de inovação.

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Divulgar oportunidades que contribuam para o desenvolvimento profissional e a criação de novas ideias.
2. Realizar ação coletiva com as unidades do IFB para a criação de ambientes e habitats promotores de inovação.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.2.10 Percentual de Recursos Financeiros do Orçamento Anual Público Aplicados em Extensão

O objetivo deste indicador é mensurar o percentual de recurso financeiro anual destinado para o desenvolvimento de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço).
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa quanto melhor for a execução do recurso destinado, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$OAE\ [\%] = \left(\frac{OAE}{OTI}\right) x\ 100$$

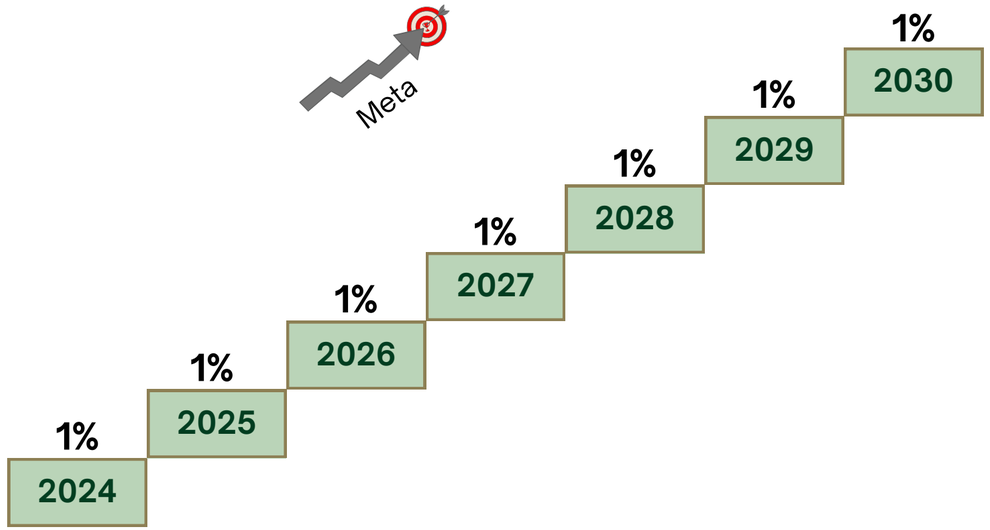
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
OAE [%]= **Percentual de Recursos Financeiros do Orçamento Anual Público Aplicados em Extensão.**
OAE= Valor **total do orçamento próprio da instituição** (LOA) **aplicado em extensão no ano.**
OTI= Valor **total do orçamento da instituição no ano (LOA).**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Extensão institucional e Diretoria de Planejamento e Orçamento (DRPO)).**

O indicador prevê a aplicação de no mínimo 1% do orçamento da instituição a cada ano.

Dicas

Planeje com a sua equipe ações para:
1. Criar projetos ou programas para execução do recurso disponibilizado.
2. Realizar ações de extensão conjuntas com os campi do IFB.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX/CAMPI

Indicador: 3.2.11 Percentual de Servidores Envolvidos em Ações de Extensão

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de servidores(as) envolvidos em ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) e do tipo de participação na equipe executora (membro, orientação, coordenação ou coorientação).
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa quanto maior a participação dos servidores, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$NSE\ [\%] = \left[\frac{(NDE + NTE)}{NTS}\right] x\ 100$$

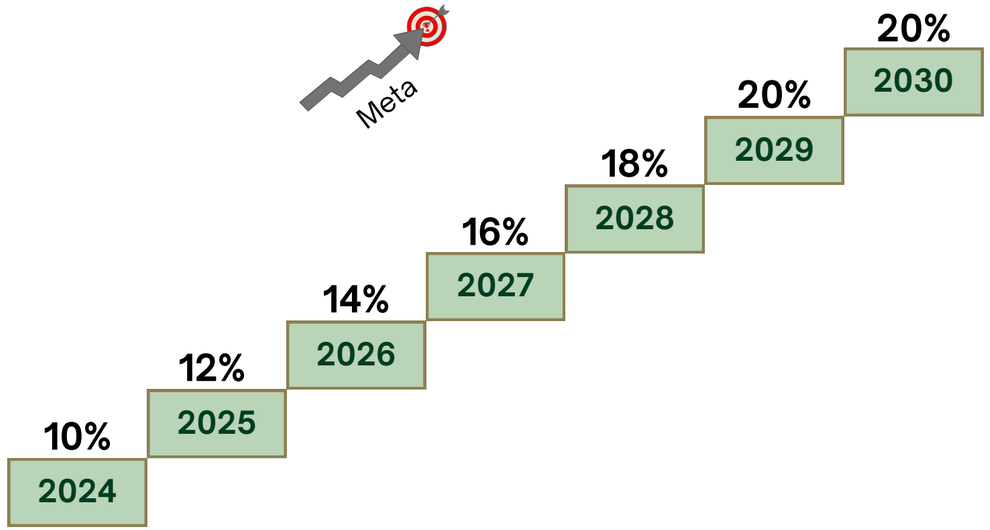
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
NSE [%]= **Percentual de Servidores Envolvidos em Ações de Extensão.**
NDE= Número de **Docentes envolvidos em ações de extensão** no ano.
NTE= Número de **Técnico-Administrativos em Educação envolvidos em ações de extensão** no ano.
NTS= Quantidade **total de servidores docentes e Técnico Administrativos em Educação.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Extensão institucional e Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas).**

O indicador prevê a participação de professores e técnicos. Pensar em ações que envolvam as duas categorias poderá contribuir para um bom resultado.

Dicas

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Incentivar a participação dos servidores nas atividades de extensão.
2. Orientar os servidores na colaboração em projetos e programas de extensão.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX/CAMPI

Indicador: 3.2.12 Quantidade de Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão

O objetivo deste indicador é mensurar a quantidade de pessoas atendidas por ações de extensão, independentemente da modalidade (Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço), e se foi de forma direta ou indireta.
Este é um indicador com polaridade positiva **+**, o que significa quanto maior o número de pessoas atendidas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $PAAE = (NAPP + NACE + NAPS)$

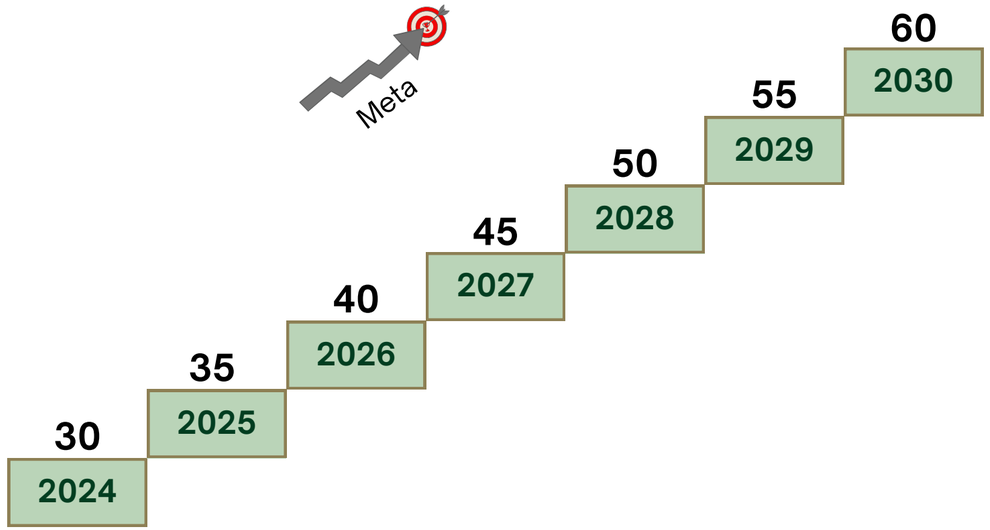
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
PAAE= **Quantidade de Pessoas Atendidas pelas Ações de Extensão.**
NAPP= Número de **pessoas Atendidas por Programas e Projetos.**
NACE= Número de **pessoas Atendidas por Cursos e Eventos.**
NAPS= Número de **pessoas Atendidas por Prestações de Serviços.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Extensão institucional).**

A implementação de abordagens estratégicas que melhorem o atendimento às pessoas por meio das ações de extensão auxiliará no desempenho desse indicador.

Dicas!

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Realizar ampla divulgação das ações de extensão.
2. Buscar parcerias com lideres comunitários, administrações regionais e demais entes para efetiva promoção das ações de extensão.
3. Organizar eventos para divulgação das ações realizadas.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX/CAMPI

Indicador: 3.3.1 Reserva de Vagas

O objetivo deste indicador é mensurar o percentual de vagas ofertadas, considerando as ações afirmativas (reserva de vagas).
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa quanto maior o percentual de reserva, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$RV\ [\%] = \left[\left(\frac{VRI + VRI{-}PcD + VRI{-}PPI + VRI{-}PPI{-}PcD + VRS + VRS{-}PcD + VRS{-}PPI + VRS{-}PPI{-}PCD}{VTEd}\right)\right] x\ 100$$

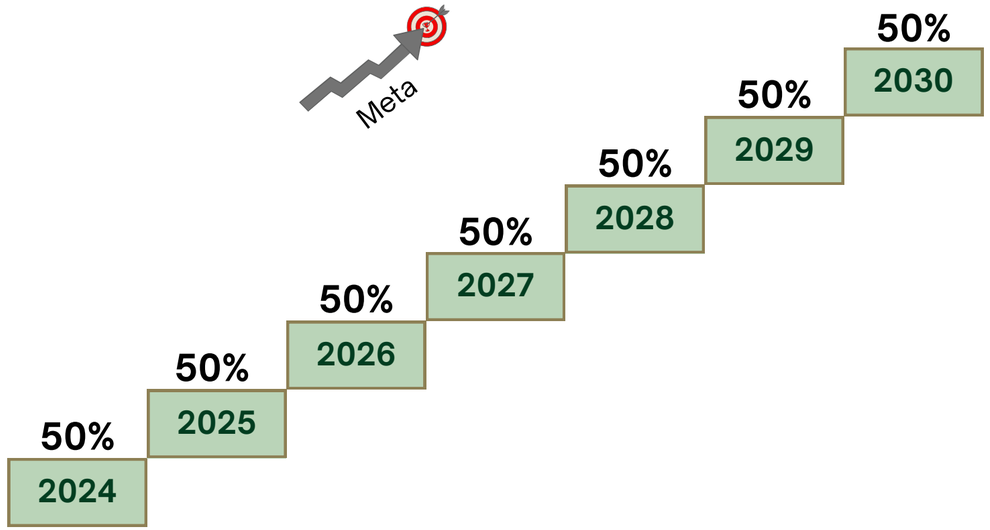
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
RV [%]= **Reserva de Vagas.**
VRI= Vagas para **candidatos com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.**
VRI-PcD= Vagas para **candidatos com deficiência que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.**
VRI-PPI= Vagas para **candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, com renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.**
VRI-PPI-PcD= Vagas para **candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas, que tenham renda familiar bruta per capita igual ou inferior a 1,5 salário mínimo e que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.**
VRS= Vagas para **candidatos que**, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), **tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.**
VRS-PcD= Vagas para **candidatos com deficiência que**, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), t**enham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.**
VRS-PPI= Vagas para **candidatos autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que**, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), **tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.**
VRS-PPI-PcD= Vagas para **candidatos com deficiência autodeclarados pretos, pardos ou indígenas que**, independentemente da renda (art. 14, II, Portaria Normativa nº 18/2012), **tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas.**
VTEd= **Total de vagas de ingresso oferecidas em Edital.**

Fonte de dados: **SGPS, Sisu Gestão, PNP**
Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Percentuais Legais -> Reserva de Vagas

A política de cotas promove a equidade, favorece a diversidade e a inclusão social, contribuindo para a redução das desigualdades sociais.

Dicas

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Estratégias para ampla divulgação de oportunidades.
2. Facilitar a compreensão das regras previstas em edital e da documentação exigida.



O indicador será calculado para cada um dos campi do IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.3.2 Percentual de Ações de Extensão Destinadas à Inclusão de População Vulnerável

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de ações de extensão (independentemente da modalidade: Projeto, Programa, Curso, Evento ou Prestação de Serviço) relacionadas à inclusão de população vulnerável.
Este é um indicador com polaridade positiva+, o que significa quanto maior o número de ações, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$AEV\ [\%] = \left(\frac{NAVS}{NAE}\right) x\ 100$$

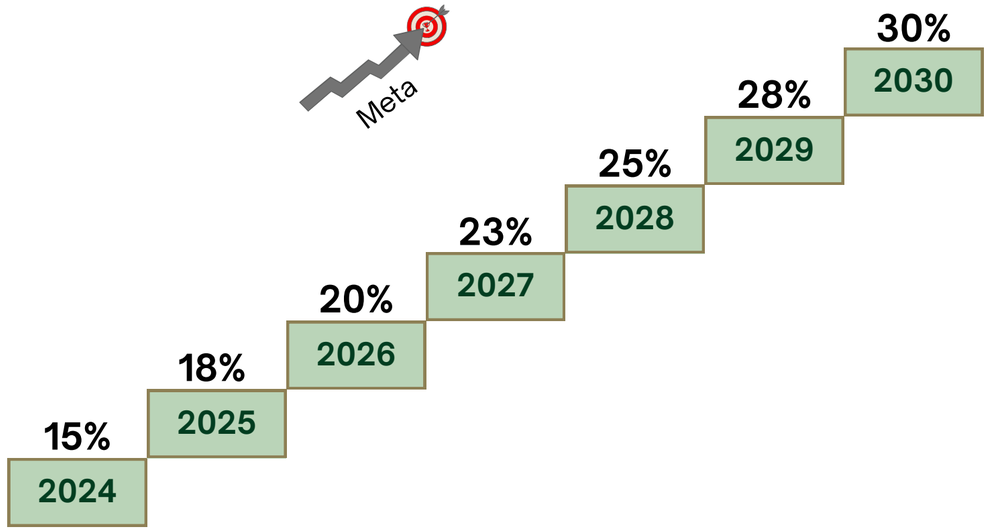
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
AEV [%]= **Percentual de Ações de Extensão Destinadas à Inclusão de População Vulnerável.**
NAVS= Quantidade de **ações de extensão**, em execução no ano, **dirigidas à população em vulnerabilidade social.**
NAE= Quantidade **total de ações de extensão em execução no ano.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Extensão institucional).**

O desenvolvimento de ações de extensão poderá contribuir para a inclusão social de pessoas em situação de vulnerabilidade.

Dicas

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Realizar ampla divulgação dos projetos de extensão;
2. Organizar eventos para divulgação das ações de extensão;
3. Divulgar o resultado das ações realizadas.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX/CAMPI

Indicador: 3.3.3 Índice de elaboração e implementação do programa de acompanhamento de equidade de gênero, raça, diversidade e inclusão

O objetivo deste indicador é avaliar em qual estágio está a elaboração e a implementação do programa de acompanhamento de equidade de gênero, raça, diversidade e inclusão.
Este é um indicador com polaridade positiva+, o que significa quanto maior o número de pessoas atendidas, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $IEpegrdi\ [\%] = \left(\frac{NAEpegrdi}{NAPpegrdi}\right) x\ 100$

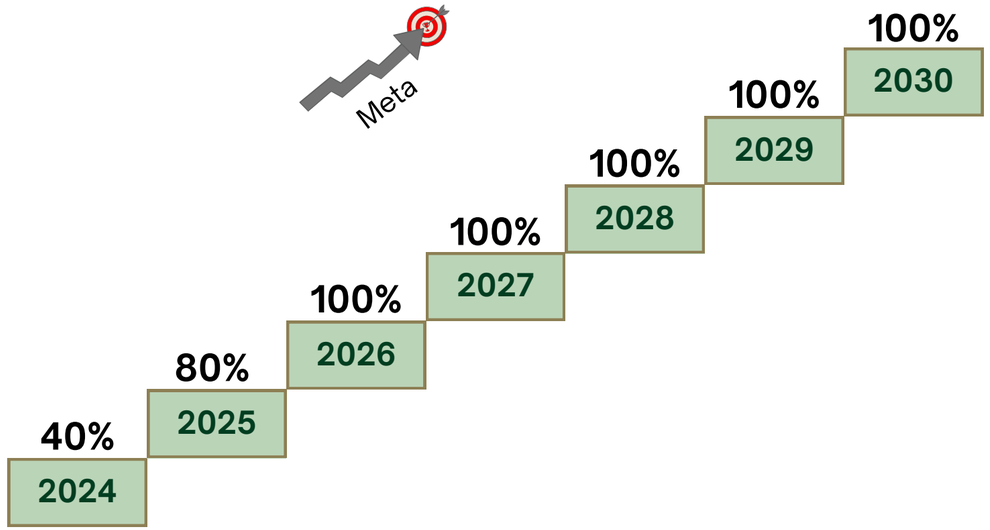
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IEpegrdi [%]= **Índice de elaboração e implementação do programa de acompanhamento de equidade de gênero, raça, diversidade e inclusão.**
NAEpegrdi= número de **ações executadas**, observadas execuções parciais e totais, dentro do período de análise **relacionadas a elaboração e a implementação do programa de acompanhamento de equidade de gênero, raça, diversidade e inclusão.**
NAPpegrdi= número de **ações executadas dentro do período de análise relacionadas a elaboração e a implementação do programa de acompanhamento de equidade de gênero, raça, diversidade e inclusão.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Extensão institucional).**

A implementação deste programa poderá promover um ambiente justo e representativo, contribuindo para inclusão daqueles que são favorecidos.

Dicas!

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Apoiar no processo de elaboração e implementação do programa;
2. Organizar eventos que auxiliem na implementação do programa de acompanhamento.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREN/PREX/CAMPI

Indicador: 3.3.4 Índice de implementação dos núcleos NUGEDIS e NEABIS nos campi do IFB

O objetivo deste indicador é mensurar a quantidade de campi que possuem NUGEDIS e NEABIS instituídos.
Este é um indicador com polaridade positiva+, o que significa quanto maior o número de núcleos implementados, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $IINN = NCNEABI + NCNUGEDIS$

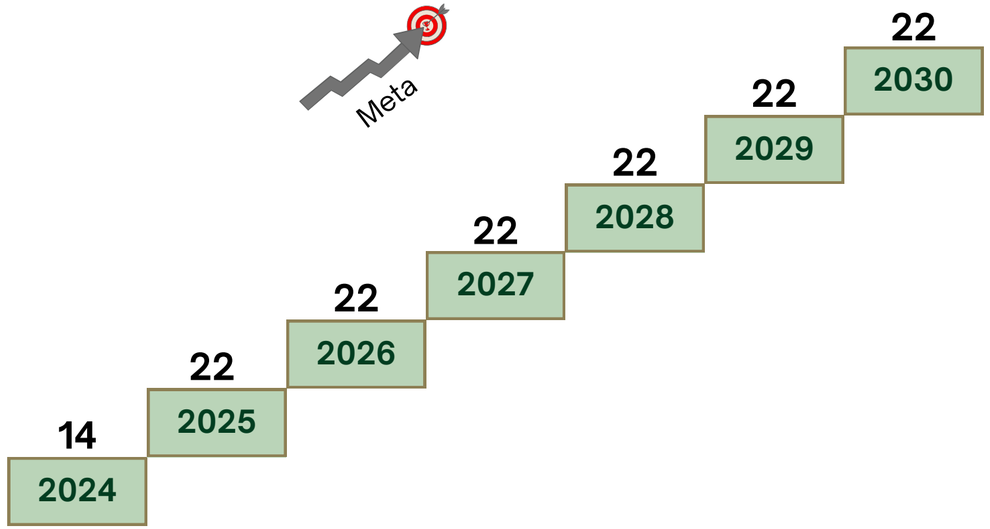
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IINN= **Índice de implementação dos núcleos NUGEDIS e NEABIS nos campi do IFB.**
NCNEABI= Número de **unidades com NEABI instituído.**
NCNUGEDIS= Número de **unidades com NUGEDIS instituído.**

Fonte de dados: **Sistema de monitoramento de área (Políticas Inclusivas).**

A implementação de NUGEDIS e NEABIS é parte da política de inclusão do IFB.

Dicas!

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Implementar e fortalecer o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual NUGEDIS;
2. Implementar o fortalecer o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas NEABI.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREN/PREX/CAMPI

Indicador: 3.4.1 Índice de Eficiência Acadêmica

O objetivo deste indicador é medir o percentual de alunos que concluíram o curso com êxito dentro do período previsto (+1 ano), acrescido de um percentual (projeção) dos alunos retidos no ano de referência que poderão concluir o curso. São considerados apenas os alunos matriculados em ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência, sendo que para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.
Este é um indicador com polaridade positiva + , o que significa quanto maior o percentual de eficiência acadêmica, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$IEA\,[\%] = CCiclo + \left[\left(\frac{CCiclo}{CCiclo + EvCiclo}\right) x\ RCiclo\right] x\ 100$$

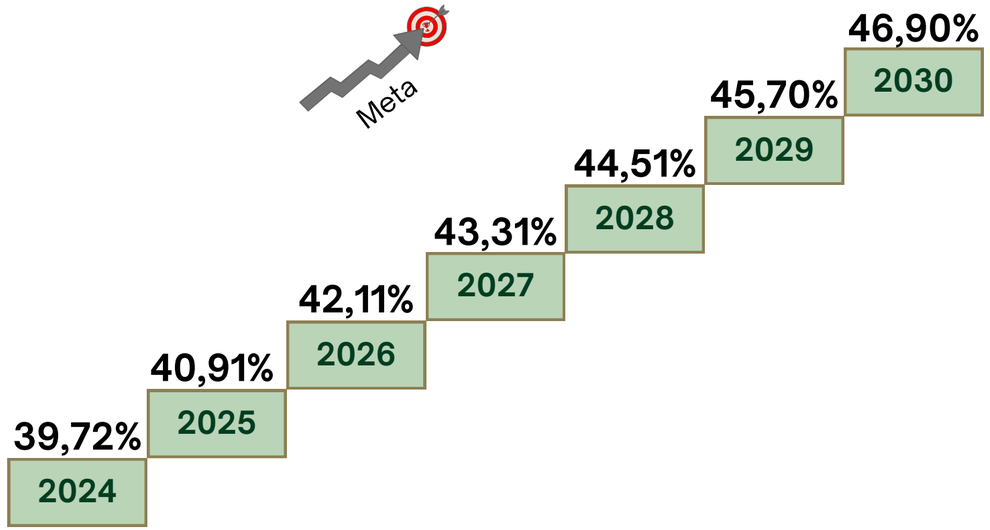
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
IEA [%]= **Índice de Eficiência Acadêmica.**
CCiclo (%)= percentual de **CONCLUINTES, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.**
EvCiclo (%)= percentual de **EVADIDOS, em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.**
RCiclo (%)= percentual de **matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no anterior ao Ano de referência.**

Fonte de dados: **Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Indicadores Acadêmicos -> Eficiência Acadêmica**

A adoção de abordagens estratégicas que contribuam para o sucesso e a permanência do estudante no curso auxiliará no desempenho deste indicador.

Dicas

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Realizar acompanhamento dos estudantes;
2. Identificar as causas de evasão e retenção;
3. Melhorar o percentual de alunos concluintes;
4. Melhorar o desempenho acadêmico dos estudantes.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.4.2 Taxa de Evasão Anual

O objetivo deste indicador é medir o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.
Este é um indicador com polaridade negativa , o que significa quanto menor o percentual de evasão, melhor será o desempenho deste indicador.

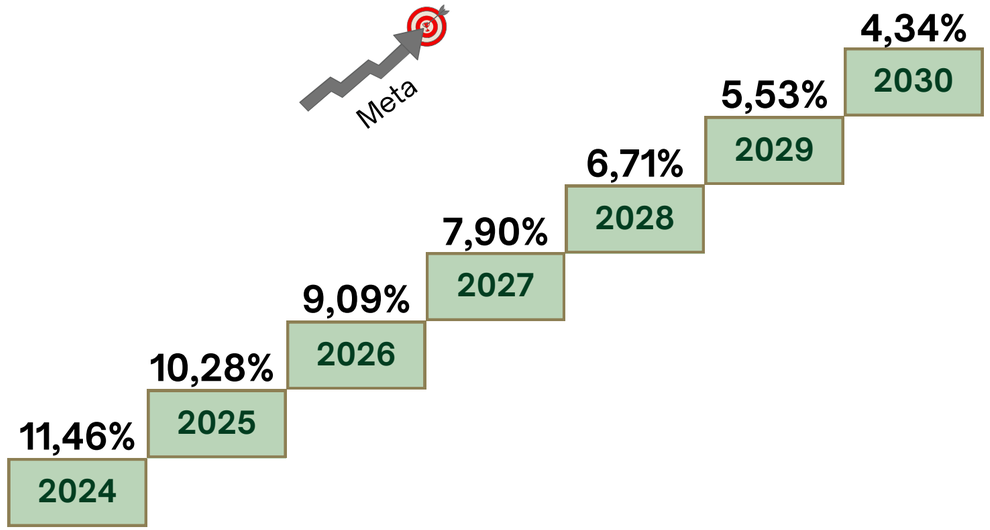
Vejamos a fórmula de cálculo: $$Ev\,[\%] = \left(\frac{Ev}{M}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
Ev [%]= **Taxa de Evasão Anual.**
Ev= **Alunos que perderam vínculo com a instituição antes da conclusão do curso.**
M= **Soma de todos os alunos que estiveram com matrícula ativa em pelo menos um dia no ano de referência.**

Fonte de dados: **Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Indicadores Acadêmicos -> Taxa de Evasão**

A adoção de abordagens estratégicas que auxiliem na redução da taxa de evasão irá melhorar o desempenho deste indicador e contribuirá para o aumento do índice de eficiência acadêmica.

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Manter atualizados os dados acadêmicos dos estudantes;
2. Identificar as possíveis causas de evasão;
3. Realizar ampla divulgação dos programas de assistência estudantil.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.4.3 Porcentagem de Alunos da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior.
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa quanto maior a participação dos alunos, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$NAP\ [\%] = \left(\frac{NAPP}{NA}\right) x\ 100$$

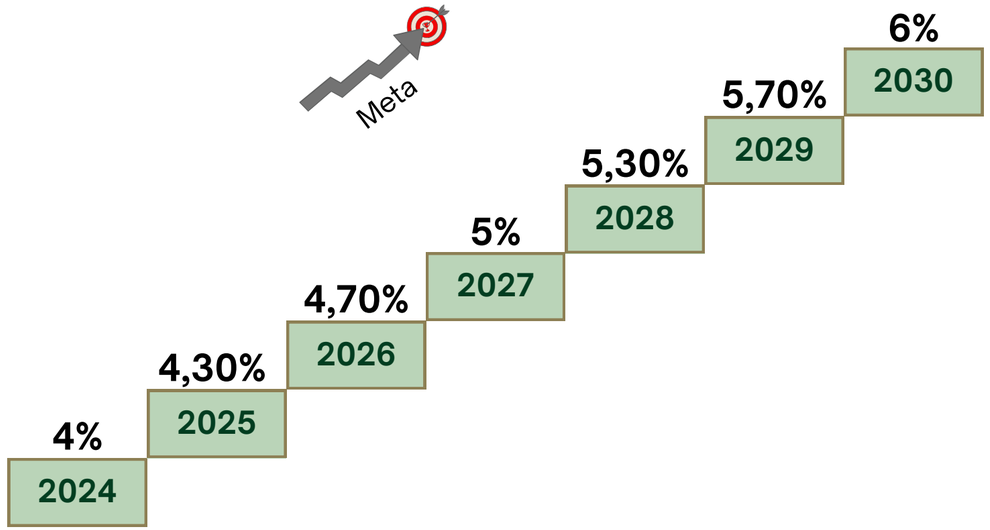
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
NAP [%]= **Porcentagem de Alunos da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa.**
NAPP= Número de **alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu)** envolvidos em projetos de pesquisa aplicada e básica da Instituição.
NA= Número **total de alunos (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu)** da Instituição.

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa institucional, utilizando dados de Planos de Trabalho dos Termo de Cooperação e Convênios estabelecidos pela Instituição e com Fundação ou com outras Instituições; Agências de fomento federais e estaduais) e Sistema de Monitoramento (Registro acadêmico de cada Instituição da RFEPCT).**

A adoção de abordagens estratégicas, que estimulem a participação dos estudantes nos projetos de pesquisa, auxiliará no desempenho deste indicador.

Dicas!

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Realizar ampla divulgação dos projetos de pesquisa e possibilidade de bolsas remuneradas;
2. Organizar eventos para divulgação dos projetos realizados;
3. Manter as informações dos alunos atualizadas.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.4.4 Porcentagem de Alunos Provenientes das Ações Afirmativas da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de alunos e alunas do nível técnico (integrado, subsequente, concomitante), de graduação, das pós-graduações lato sensu e stricto sensu, provenientes das ações afirmativas da Instituição, envolvidos em projetos de pesquisa básica e aplicada executados no ano anterior.
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa quanto maior a participação dos alunos, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$NATAFPP\ [\%] = \left(\frac{NTAFPP}{NTAAA}\right) x\ 100$$

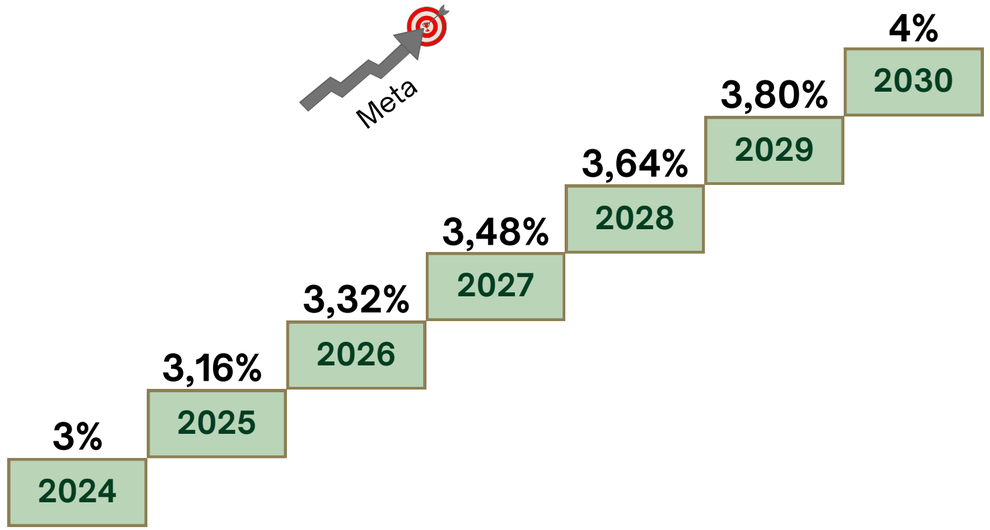
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
NATAFPP [%]= **Porcentagem de Alunos Provenientes das Ações Afirmativas da Instituição Envolvidos em Projetos de Pesquisa.**
NTAFPP= Número **total de alunos** (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu), **provenientes das ações afirmativas da instituição, envolvidos em projetos de pesquisa (aplicada e básica).**
NTAAA= Número **total de alunos** (técnico integrado, técnico subsequente, técnico concomitante, graduação, pós-graduação lato sensu e stricto sensu) **provenientes de ações afirmativas.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Pesquisa institucional, utilizando dados de Planos de Trabalho dos Termo de Cooperação e Convênios estabelecidos pela Instituição e com Fundação ou com outras Instituições; Agências de fomento federais e estaduais) e Sistema de Monitoramento (Registro acadêmico de cada Instituição da RFEPCT).**

A implementação de abordagens estratégicas que incentivem a participação de alunos beneficiados por Ações Afirmativas em projetos de pesquisa contribuirá para a melhoria deste indicador.

Dica!

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Realizar ampla divulgação dos projetos de pesquisa;
2. Oferecer oficinas que tratem das etapas dos projetos de pesquisa;
3. Organizar eventos para divulgação dos projetos realizados.



O cálculo deste indicador será para o IFB.

Responsável pela Apuração do Resultado
PRPI

Responsável pela Meta
PRPI/CAMPI

Indicador: 3.4.5 Percentual de Estudantes Envolvidos em Extensão

O objetivo deste indicador é mensurar a porcentagem de estudantes envolvidos em ações de extensão, independente da modalidade (Projeto, Programa, Evento, Curso e Prestação de Serviço).
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa quanto maior a participação dos alunos, melhor será o desempenho deste indicador.

Vejamos a fórmula de cálculo: $$NEE\ [\%] = \left(\frac{NEE}{NTE}\right) x\ 100$$

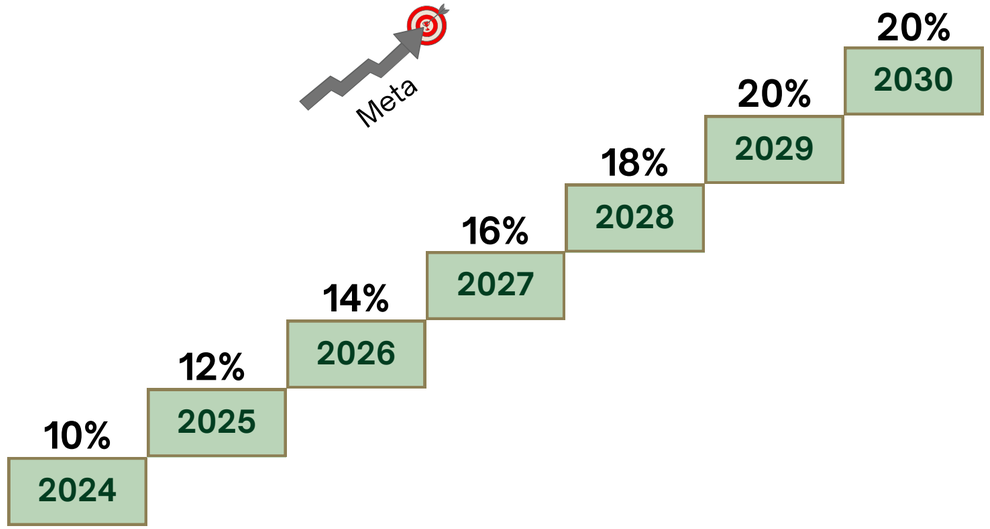
Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
NEE [%]= **Percentual de Estudantes Envolvidos em Extensão.**
NEE= Quantidade de **estudantes (CPF) atuando em equipes executoras de ações de extensão** em execução no ano.
NTE= Quantidade **total de estudantes (CPF) no ano.**

Fonte de dados: **Sistema de Monitoramento (área de Extensão Institucional e Pró-Reitoria de Ensino).**

É fundamental que existam incentivos para a participação dos estudantes nas atividades de extensão, pois contribuirá para o desempenho deste indicador.

Dicas

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Realizar ampla divulgação dos projetos de extensão;
2. Divulgação dos editais por diversos canais de comunicação.
3. Apresentar os resultados dos projetos de extensão que foram executados



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREX

Responsável pela Meta
PREX/CAMPI

Indicador: 3.4.6 Percentual de alunos retidos

O objetivo deste indicador é medir o percentual de retidos em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.
Este é um indicador com polaridade negativa , o que significa quanto menor o percentual de evasão, melhor será o desempenho deste indicador.

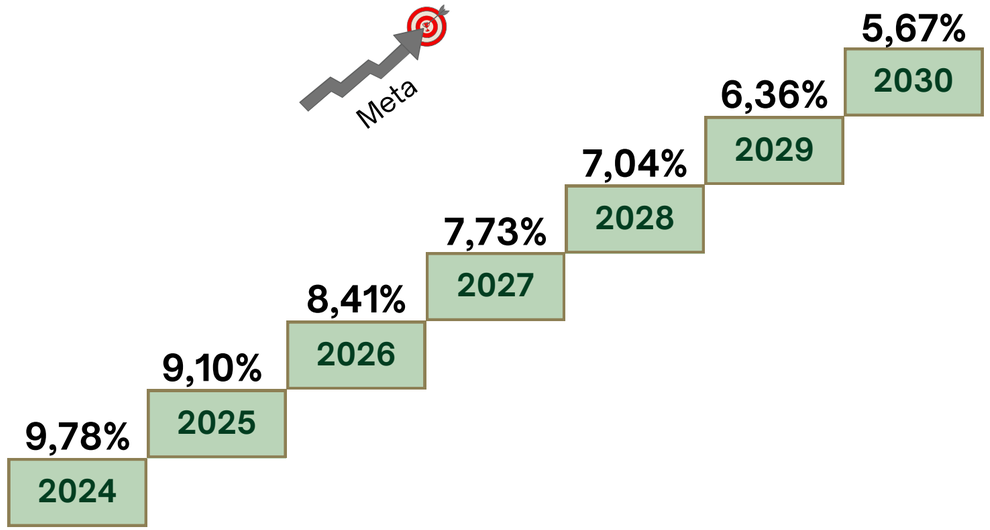
Vejamos a fórmula de cálculo: $$RCiclo\ [\%] = \left(\frac{RCiclo}{MCiclo}\right) x\ 100$$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
RCiclo [%]= **Percentual de alunos retidos.**
RCiclo - Retidos no Ciclo = **Alunos que permaneceram matriculados por período superior ao tempo previsto para a integralização de um curso** (acrescido de um ano) considerando as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao ano de referência.
MCiclo - Matrículas no Ciclo = **Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.**

Fonte de dados: **Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Indicadores Acadêmicos -> Eficiência Acadêmica -> Retenção Ciclo %**

Cumpre destacar que o termo de retenção empregado neste indicador é diferente do termo reprovação nos cursos. É essencial definir estratégias que promovam a permanência e o êxito dos alunos.

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Manter atualizados os dados dos estudantes;
2. Realizar estudos para identificar as possíveis causas de retenção;
3. Divulgar amplamente os programas de permanência e êxito.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Indicador: 3.4.7 Taxa de Conclusão Anual

O objetivo deste indicador é medir o percentual de concluintes em um Ciclo de Matrícula. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.
Este é um indicador com polaridade positiva **+** , o que significa quanto maior o percentual de concluintes, melhor será o desempenho deste indicador.

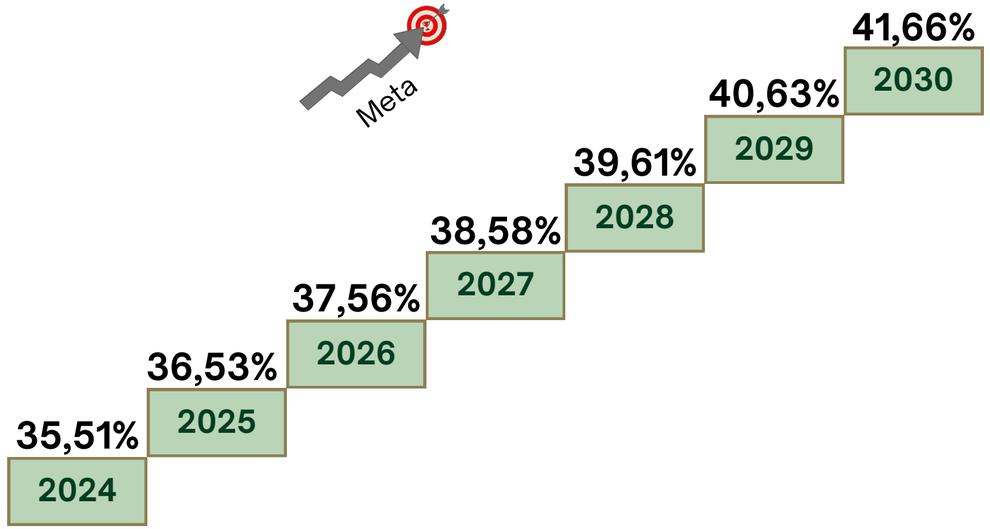
Vejamos a fórmula de cálculo: $CCiclo\ [\%] = \left(\frac{CCiclo}{MCiclo}\right) x\ 100$

Para uma melhor compreensão, vejamos de forma detalhada quais são as variáveis presentes neste cálculo:
CCiclo [%]= **Taxa de Conclusão Anual.**
CCiclo – Concluintes no Ciclo - Definição = Resultado da soma entre a **Quantidade de alunos "Formados"** (alunos que concluíram com êxito todos os componentes curriculares do curso no ano de referência fazendo jus à certificação), e a **Quantidade de alunos "integralizados em fase escolar"** (alunos que concluíram a Carga Horária da unidades curriculares e ainda não podem receber a certificação por não terem concluído componentes como Estágio, TCC e ENADE), considerando **apenas as matrículas vinculadas a ciclos de matrícula com término previsto para o ano anterior ao Ano de Referência.**
MCiclo - Matrículas no Ciclo - Definição = **Quantidade de matrículas efetuadas no início do ciclo de matrícula.**

Fonte de dados: **Dentro da Plataforma Nilo Peçanha, siga este caminho: PNP -> Indicadores de Gestão -> Indicadores Acadêmicos -> Eficiência Acadêmica -> Conclusão Ciclo %**

Adotar estratégias que auxiliem os alunos na conclusão do curso não irá melhorar apenas o resultado deste indicador, mas também poderá contribuir para o sucesso ao longo da vida dos estudantes.

Planeje com sua equipe estratégias para:
1. Realizar estudos para identificar as causas da não conclusão do curso.
2. Divulgar os programas de permanência e êxito;
3. Divulgar oportunidades de estágios para conclusão de estágio obrigatório;
4. Manter atualizadas as informações dos estudantes que apresentam pendência de estágio obrigatório, do TCC e/ou das atividades complementares.



O cálculo deste indicador será para o IFB e para cada um de seus campi.

Responsável pela Apuração do Resultado
PREN

Responsável pela Meta
PREN/CAMPI

Elaboração:

Diretoria de Planejamento e Orçamento
Diretora - Valdiná Regis Lopes Feitosa

Coordenação-Geral de Planejamento
Coordenadora - Patrícia Rodrigues Amorim

Equipe:

Fernanda Magalhães Zivkovic

Fernanda Plentz de Andrade

Filipe de Morais Cangussu Pessoa

Contatos:
E-mail: drpo@ifb.edu.br
Telefone DRPO: 2103-2127
E-mail: cgpl@ifb.edu.br
Telefone CGPL: 2103-2152